

ESTADO DA ARTE: a produção científica brasileira nos primeiros 20 anos do séc. XXI no campo da regência

STATE OF THE ART: Brazilian scientific production in the first 20 years of the 21st century in the field of conducting

Erickinson Bezerra¹

DEAD-UERN
eblima02@gmail.com
0000-0002-4749-3899

André Luiz Muniz Oliveira²

PPGMUS-UFRN
almo962@yahoo.com.br
0000-0002-0883-0565

David Souza³

PPGMUS-UFRN
davi.adr@gmail.com
0000-0001-8373-6133

Victor Almeida⁴

PPGMUS-UFRN
almeidavictor.h147@gmail.com
0000-0002-8613-4290

Submetido em 15/02/2023

Aprovado em 20/05/2023

Resumo

Este artigo apresenta um apanhado geral sobre a produção acadêmica no campo da regência, com o intuito de permitir uma reflexão crítica desta área. Para alcançar este objetivo, lançamos nosso olhar para as dissertações e teses presentes nos repositórios institucionais dos programas de pós-graduação públicos do Brasil, aprofundando a busca na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), e, também, visualizamos os artigos publicados nas revistas da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) e da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (OPUS). Finalizando a prospecção, fizemos um levantamento de artigos nos anais da ABEM e da ANPPOM. O procedimento metodológico foi o da pesquisa exploratória, tendo como corte temporal o transcurso dos primeiros 20 anos do século XXI (2001-2021). Desta forma, os dados coletados estruturam o presente estado da arte, expressando postulados, conceitos e paradigmas da regência, ainda inexplorados.

Palavras-chave: regência; produção acadêmica sobre regência; a regência no início do século XXI; a regência e o estado da arte no Brasil.

Abstract

This article presents an overview of the academic production in the field of conducting, in order to allow a critical reflection on this area. To achieve this goal, we looked at the dissertations and thesis present in institutional repositories of public Brazilian graduate programs, deepening the search in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), and also viewed the articles published in the journals of the Brazilian Association of Music Education (ABEM) and the National Association of Research and Graduate Studies in Music (OPUS). Finalizing the examination, we surveyed articles in the annals of ABEM and ANPPOM. The methodological procedure was exploratory research, with a time frame of the first 20 years of the 21st century (2001-2021). Thus, the collected data structure the present state of the art, expressing postulates, concepts and paradigms of conducting.

Keywords: conducting; academic production on conducting; the conducting at the beginning of the 21st century; conducting and the state of the art in Brazil.

1 Doutor e mestre em regência. Atualmente é professor da Licenciatura em Música da Diretoria de Educação à Distância da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte.

2 Professor Titular da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Doutor em Música pela Universidade de Montreal- Canadá. Mestre em Artes pela Universidade Estadual de Campinas (2002). Foi diretor da Escola de Música da UFRN (1999-2003). Atual Diretor artístico e regente titular da Filarmônica UFRN. É membro permanente do Programa de Pós-Graduação em Música da UFRN.

3 Mestrando em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

4 Mestrando em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

1. Reflexões iniciais

Seja coral ou instrumental, o que define ser um(a) regente? Que elementos inebriam as habilidades e competências necessárias para formar um(a) regente? Afinal, qual a cadeia de conteúdos programáticos basais e inerentes ao estudo do/da regente e, como os/as regentes devem estudar esses conteúdos? Ora, se o *ensemble* — seja coral ou instrumental — é considerado o instrumento necessário à formação do(a) regente, como devemos proceder com o processo de ensino e aprendizagem na ausência desses elementos? Toda a ação do/da regente se resume ao processo de interpretação e performance musical?

Esses questionamentos que nos servem como ponto de partida, nascem do percurso docente e performático dos autores. Ao mesmo tempo, emergem de reflexões sobre a literatura do campo de estudos aqui abordado, a regência, e perpassa o olhar pela produção científica nos Programas de Pós-Graduação em Música, em periódicos de *Qualis A1*⁵ (Revista da ABEM e OPUS, no Congresso Nacional da ABEM e da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música⁶).

Ao lançarmos o olhar sobre autores como G. Schuller (1997), Max Rudolf (1994), Harold Farberman (1997) e Hermann Scherchen (1989), a regência é definida como um campo que contém perspectivas musicais e extramusicais. As perspectivas colocadas por esses autores podem ser sintetizadas nas linhas subsequentes:

1. Tocar em orquestra;
2. Estudar os instrumentos — ter o mínimo de conhecimento teórico sobre as particularidades técnicas dos instrumentos;
3. Cantar em um coral — pois permite a descoberta de diversos dispositivos técnicos que podem ser utilizados em ensaios com orquestra;
4. Ter um total conhecimento da obra a ser conduzida;
5. Destrezas administrativas e psicológicas de se relacionar (especificamente nos ensaios).

Luke Dollmann (2012) em publicação para o *Symphony Services International*, questiona se a regência poderá ser ensinada. Seu questionamento nasce à luz da série de exigências acima mencionadas, e das opiniões dos autores apresentados por Dollmann, em sequência:

- “Não podemos treinar alguém para ser um regente, e eu direi isso até o dia da minha morte, regentes nascem e não se fazem” (BARBIROLI apud DOLLMANN, 2012);
- “Uma técnica de regência existe e pode ser aprendida e praticada até seus menores detalhes antes de um estudante tentar conduzir uma orquestra” (SCHERCHEN apud DOLLMANN 2012);

5 “Qualis Periódicos” é um procedimento para avaliar periódicos científicos brasileiros. Foi criado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e avalia os periódicos em 8 classificações: A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 E C. Sendo A1 a mais alta e C a pontuação zero (SUCUPIRA, 2022).

6 A prospecção dos dados na ABEM e APPOM se deve ao fator desses âmbitos acadêmicos possuírem periódicos científicos de alta pontuação (*Qualis A1*), além de realizarem congressos de âmbito nacional e internacional.

- “[Para ser um regente] é necessário um dom divino e uma magia inata” (LUMLEY; SPRINGTHORPE, 1989, p. 2).

Lumley e Springthorpe (1989), sintetizam seus pensamentos em dois pontos: Além de estudar os elementos básicos do tempo e de desenvolver um “excelente” ouvido, o(a) estudante de regência deverá ter o domínio de um instrumento de teclas. “Em um mundo ideal”, este(a) estudante deverá ser um virtuoso em todos os instrumentos (LUMLEY; SPRINGTHORPE, 1989, p. 2), embora na realidade, o conhecimento de um instrumento das cordas, madeiras, metais e percussão seja mais factível.

É comum no início dos estudos em regência — seja enquanto posicionamento reflexivo e autocrítico, ou observando a atitude de colegas e alunos(as) debutantes da área — visualizarmos com superficialidade uma partitura, prendendo a nossa atenção inicial sobre os padrões gestuais de marcação de compassos que a composição exige. Ou, simplesmente buscar, **duplicar**, reproduzir, ou imitar “lindas” gesticulações de maestros/mastras consagrados(as) no âmbito musical, como: Carlos Kleiber (1930-2004) e Claudio Abbado (1993-2014), no tentame de executar uma determinada obra, por exemplo.

A asseveração pode até soar demasiadamente incisiva, porém, é factual de que o gestual não é música. Este, constitui meio comunicacional das intenções interpretativas do performer para o seu *ensemble* (seja instrumental ou coral). Portanto, se o gestual constitui “meio” de comunicação, por que o colocamos em primeiro plano? — Tendo em vista que a concepção interpretativa deve ser construída para depois ser comunicada, seria apenas imaturidade? Ou déficit de um direcionamento por parte de nossos docentes?

Composições como os balés de Igor Stravisky (1882-1971) e *Ionisation* (1929-1931) de Edgard Varèse (1883-1965), constituem exemplos que exprimem intencionalidades técnico-composicionais que exigem um gestual técnico apurado do/da regente. O que não significa que o gesto seja o ponto de partida na preparação das obras. Mesmo dentro do intervalo temporal entre os séculos XX e XXI, há um manancial de composições que demandam mais da concepção sonora do que a insípida clareza gestual, como em *Lontano* (1967) de György Ligeti (1923-2006) e *Threnody* (1960) de Krzysztof Penderecki (1933-2020). Do mesmo modo, consideremos que “ao olhar só para as partituras, para as notas e as suas relações, os formalistas ou os estruturalistas falharam o complexo processo de produção de sentido e a rica dimensão comunicacional da música” (CORREIA, 2005, p. 5), ou seja, é preciso ir ainda mais além do que uma simples análise morfológica, para tentarmos suprir **lacunas** existentes.

Diante desse manancial de elementos pertinentes à formação do/da regente, surgem outras reflexões. Considerando, em síntese, o panorama do mercado de trabalho brasileiro para os/as regentes, são escassas as oportunidades de atuação profissional de cunho essencialmente artístico-performática. Outras oportunidades surgem em sua atuação enquanto regente de *ensembles* amadores, como: corais de igrejas, bandas filarmônicas de cidades interioranas, ou no ensino da regência, por exemplo (Lima, 2021). Nestes âmbitos, tornam-se mais cruciais as exigências prático-conceituais das habilidades e competências pedagógicas. Ora, se as estruturas outrora expostas através da literatura da regência embasam o desenvolvimento do performer, quais aspectos se mostram necessários à formação do/da regente enquanto professor(a)?

Incitações e imersões

Como exposto, existem **contradições** entre as ações apenas verbalizadas, e o que de fato é colocado em prática pelos autores supracitados do campo da regência. Expressam a existência de perspectivas musicais e extramusicais, que atingem o mesmo **viés** reflexivo, em síntese: práticas de construção interpretativa e de performance musical. Onde estariam as experiências de preparação de ensaio, as práticas pedagógicas em grupos estudantis, a construção de concertos temáticos, concertos didáticos, e/ou ações musicais para a formação de plateia?

Como se pôde ver, o campo que ora nos propomos a pesquisar é vasto e muitas são as interfaces e ramificações possíveis. De forma a prospectar como a academia tem lidado com essa produção multifacetária, optamos, como o próprio nome do presente artigo já diz, pela pesquisa do Estado da Arte, de forma que possamos mapear e discutir o universo da regência nas duas primeiras décadas do Século XXI.

Essa compreensão do estado de conhecimento sobre um tema, em determinado momento, é necessária no processo de evolução da ciência, a fim de que se ordene periodicamente o conjunto de informações e resultados já obtidos, ordenação que permita indicação das possibilidades de integração de diferentes perspectivas, aparentemente autônomas, a identificação de **duplicações** ou **contradições**, e a determinação de **lacunas** e **vieses**. (FERREIRA, 2002, p. 256, grifo nosso)

Duplicações, propiciam **contradições**, que por sua vez, abrem **lacunas** que deveriam ser alimento exploratório para novos **vieses** sobre um mesmo objeto de estudo. Esse encadeamento, deveria gerar resultados positivos que preenchessem os espaços vazios do campo da regência. Mas antes de compreendermos que esse encadeamento fomentou, ao longo dos vinte anos iniciais do séc. XXI, estagnações acadêmicas para a área, precisamos entender as contradições como algo positivo e que serviria como elemento promotor de movimento reflexivo.

García Gutiérrez (2007) em *Dialetheias: verdades contradictorias*⁷, aborda os princípios de *pluralismo lógico* e os *sistemas paraconsistentes*⁸. Para mostrar porque as verdades são contraditórias, parte-se de um questionamento central: “¿para qué consensuar?” (p. 44), ou melhor, para quem?

O consenso é parte de um esforço dominador, que reduz mundos, oprime percepções e mantém hierarquias, colocando um ponto final no diálogo (GARCÍA GUTIÉRREZ, 2007). O apelo de García Gutiérrez vai no sentido de aceitar as aberturas de outras argumentações e crenças na contemporaneidade. Para isso, faz uso da **contradição**, que implica uma espécie de reconfiguração do nosso sistema lógico. A contradição torna-se o elemento constitutivo de uma posição-outra, capaz de introduzir princípios

7 Segundo capítulo do livro: *Desclasificados: Pluralismo lógico y violencia de la clasificación* (2007).

8 De modo mais abrangente, esses sistemas celebram uma nova paisagem em torno da compreensão da vida cotidiana. É a ideia de que as incertezas, as ambivalências e as anomalias estruturam a vida social na contemporaneidade e, o mais importante: devolvem ao conhecimento a sua condição móvel inerente ao seu processo de constituição. Objetivamente, se a contradição é o elemento constitutivo de uma dada posição, esta será por natureza paraconsistente.

de pluralismo lógico — esses reivindicam a coexistência epistêmica — e os sistemas paraconsistentes de que nos fala García Gutiérrez (2007). Em suma, esta seção aposta na contradição como uma operação que instala pluralismo nos modos em que nos relacionamos com o conhecimento, com a memória, com a identidade e com o(s) outro(s).

Temos então um efeito composto de uma articulação entre pluralismo lógico, paraconsistências e contradições. Aos nossos olhos, existem duas entradas abrangentes: primeiro, esse efeito pode ser lido de uma maneira em que uma coisa se seguiu à outra (contradições levam a paraconsistências, que introduzem pluralismo), mas também é possível fazer dele e de seus elementos uma leitura em que todos agem simultaneamente hoje — a ação de cada um alimenta os outros — de modo que não é possível explicar um sem considerar os outros.

De fato, ao lançarmos o olhar para o recorte temporal da produção científica da regência, abordado no presente artigo, as **duplicações** temáticas dos trabalhos acadêmicos atingem o maior peso da produção científica da área. Esse fator não se resume apenas aos temas dos trabalhos, mas compreende, do mesmo modo, o aspecto estrutural.

Noutras palavras, apesar da infinidade de obras e compositores, os temas se resumem em: uma abordagem interpretativa e de construção da performance musical. Estrutura: um capítulo biográfico, no qual se fala sobre a vida e obra do compositor; um capítulo analítico sobre a obra que o pesquisador está abordando em seu estudo; por fim: apontamentos da estruturação da performance musical da composição abordada. O que há de inédito nesse percurso, são as formas de escritas e os sujeitos envolvidos.

Eis outra contradição: se os sujeitos envolvidos na “reprodução” da construção desse conhecimento são “inéditos”, o que justifica não abordarem perspectivas de suas experiências/vivências do seu próprio percurso no campo da regência? Uma possível resposta para esse ponto, e que pôde ser visualizado na prospecção de dados, consiste da relação entre orientador(a) e orientando(a) nos domínios da regência. Estrutura-se, portanto, o principal promotor do andar em círculos, no qual os orientandos(as) tendem a reproduzir os movimentos científicos de seus orientadores(as). Os orientadores, por sua vez, continuam presos aos padrões que lhes estruturaram academicamente, carentes de explorarem para além das cinco linhas e quatro espaços, assim, permanecendo no lugar comum, salvo as escassas exceções expostas nos capítulos subsequentes do presente trabalho.

Não é o intuito nestas linhas desmerecer essas perspectivas de produção científico-musicais, mas este fator evidencia o “andar em círculos”, enquanto questões capazes de quebrar estereótipos engessados sobre ensino-aprendizagem da regência são raramente pesquisadas ou publicadas.

A desconstrução do pensamento lógico, comum e unívoco, frente à aplicabilidade conceptual, é incitada por García Gutiérrez (2007, 2022). Todo senso lógico-comum corresponde a uma opressão do conhecimento, “*y si el conocimiento es relativo, pues sólo sería absoluto para un sujeto cuya mente hubiera sido congelada — el conocimiento es siempre evolución cognitiva*”. (2007, p. 19). À luz desta alocação, fixar conceptualizações frente a uma realidade, deprecia estruturas dinâmicas, mutáveis e multidimensionais. É o pseudo-conserto do real emoldurando o conhecimento às margens de um belo quadro. Elabora-se rótulos supostamente suficientes e permanentes para

estruturas e/ou realidades que não são absolutas — como é o caso da efemeridade da performance musical.

O paradoxo aqui é flagrante. Digamos que o momento da performance é o “presente” que estamos experimentando. Se “eu sei o que estou experimentando”, então “eu não estou experimentando” efetivamente a criação. Vamos reformular a ideia. Partindo do entendimento de que o momento da performance é único, em termos de composição ou invenção musical, se eu souber o que é “aquilo” que estou inventando, já não estou mais inventando este “aquilo”. Esta concepção supõe que o indivíduo se encontra atravessado por diferentes mecanismos de aspiração. (Lima; Barros, 2020)

Se grifarmos que: “o indivíduo se encontra atravessado por diferentes mecanismos de aspiração” (Lima; Barros, 2020), enxergamos a existência latente de lacunas no campo científico-acadêmico da regência ainda inexplorados.

A pesquisa relacionada à realidade se torna um possível caminho na geração de descobertas inéditas, capazes de diluir estereótipos no âmbito da regência, expondo dados capazes de confrontar e destituir “verdades” engessadas. Estes dados podem fornecer elementos cruciais, para a estruturação de cursos de extensão em iniciação ou formação continuada para regentes, ao mesmo tempo que se tornam laboratório vivo de prática docente para graduandos(as) e pós-graduandos(as) em regência.

As linhas deste escrito em consonância com os aspectos contemporâneos elucidam que a regência, em âmbito científico, de ensino-aprendizagem, e/ou de construção performativa, deve superar o testemunho passivo e atualizar suas bases epistêmicas. Essa reflexão converge

com o próprio dinamismo musical existente na essência da prática da regência, tornando-a, portanto, disciplina dialógica e interdisciplinar perante as realidades nas quais é vivenciada.

As teses e dissertações

A prospecção dos dados foi realizada nos repositórios das universidades públicas brasileiras e no *site* da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Obviamente, as universidades que não possuem programa de pós-graduação em música não serviram para a pesquisa de repositório, mas foram devidamente registradas. Dentre as instituições onde a música está presente na pós-graduação, 9 instituições abordam a regência enquanto área de estudo.

Encontrados, primeiramente, os cursos de mestrado e doutorado específicos do campo que este artigo busca, o garimpo nos repositórios foi a segunda etapa. Utilizou-se palavras-chave nos localizadores dos repositórios⁹. Nesse processo, notou-se algumas questões peculiares durante a procura. A palavra “regência” está também ligada a estudos em linguística e em estudo químico-físicos; uma confusão natural entendendo

9 Cita-se como exemplo de palavras-chave: regência coral, regência orquestral e regência de banda; maestro(a) regente coral e orquestral, maestro. Palavras abrangentes como direção e regência, direcionavam para assuntos não correlatos ao campo aqui estudado. Regência, direcionava para assuntos relacionados a regência verbal (linguística) — nos campos de busca institucionais.

que a palavra tem diferentes usos em nossa língua. O mesmo ocorre quando se procura por “coral” ou “corais” que leva à trabalhos no campo da biologia. Essa questão não foi um problema para a pesquisa, visto que, além de inevitável, os títulos dos trabalhos não oferecem nenhuma dubiedade.

O passo seguinte foi encontrar teses e dissertações que tratem da regência como componente central mesmo que a pesquisa pertença a outra área. Neste tópico, tanto universidades que oferecem o curso específico de regência quanto as que trabalham com outras áreas do estudo musical, foram incluídas. Pesquisadores(as) em educação musical, musicologia e etnomusicologia costumam discorrer sobre a regência como componente de suas pesquisas.

Fica registrado a facilidade investigativa propiciada pelo repositório da Unicamp, pois existe a opção de adicionar filtros na busca, e ao lado da página há um campo de pesquisa que possibilita a separação por assunto, agência de fomento, tipo de documento e data da publicação. Outro ponto a ressaltar foi a agilidade e facilidade de contato com o repositório da Unicamp. Ao serem reportados sobre um problema técnico no repositório, em menos de 24 horas fomos respondidos sobre a resolução do problema e o horário em que seria resolvido.

Tal facilidade não é encontrada em outros repositórios. Pode-se dar o exemplo da página da Universidade de São Paulo. A principal dificuldade é a falta de clareza no que diz respeito ao tipo de trabalho. O repositório se refere, à primeira vista, tanto a teses de doutorado, quanto a dissertações de mestrado, como “tese”. A pessoa que utilizar o repositório precisará acessar mais páginas, do que em sites de outras universidades, para obter as informações que buscam.

Diante deste relato, é possível refletir sobre a necessidade de os repositórios facilitarem a pesquisa de interessados em utilizar os seus sites. Não obstante a falta de divulgação de muitos desses trabalhos, os obstáculos para curiosos e pesquisadores variam em complexidade de interação e acesso, de acordo com a instituição. Visto que todas as universidades buscadas são de natureza pública, o acesso público deveria ser seu principal alvo de assistência.

Totais de produção: dissertações e teses

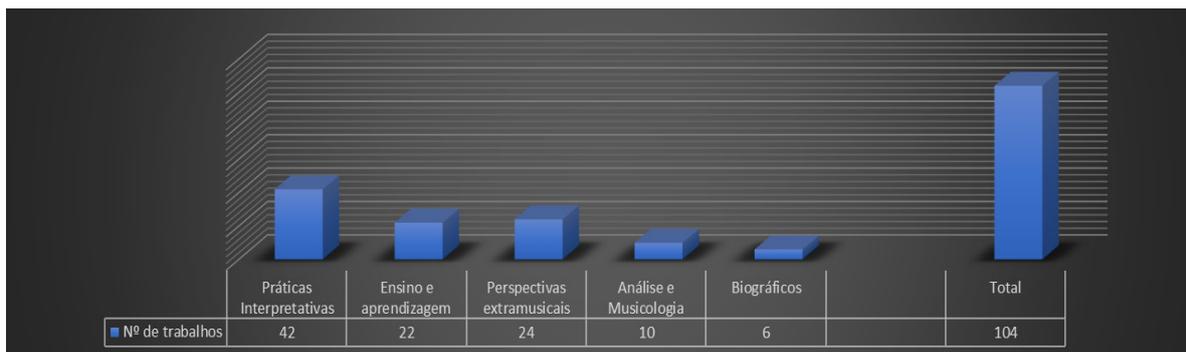
Após uma criteriosa leitura e análise das dissertações e teses prospectadas, chega-se a uma síntese temática, que na presente abordagem, permite a organização dos trabalhos em 5 eixos.

- 1. Práticas interpretativas:** Abrange dissertações e teses que abordam o processo de construção interpretativa, desenvolvimento do ensaio, e a performance da composição;
- 2. Ensino Aprendizagem:** aborda procedimentos didático-metodológico para desenvolvimento dos ensaios em múltiplos contextos — ensaio de coros infantis e/ou de terceira idade, por exemplo — e, o ensino da regência;
- 3. Perspectivas extramusicais:** procedimentos administrativos e de logística de

ensembles, psicologia da performance, técnicas de gravação, consistem como exemplos;

4. **Análise/Musicologia:** aspectos que se debruçam sob a ótica de sistemas analíticos para a construção interpretativa, manipulação e editoração de manuscritos corais e/ou orquestrais;
5. **Biográficos:** estudos e relatos de experiência sob a ótica da autobiografia, biografia de maestros e compositores desconhecidos.

Gráfico 1 - Totais de trabalhos por palavra-chave



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

A **tabela 1** expressa a separação dos trabalhos por eixos temáticos, colocando em ordem autor/ano, com *hiperlink* ativo para acesso direto à dissertação ou tese. A **tabela 2**, coloca em evidência a dissertação, ou tese, por instituição e região geográfica.

Tabela 1 - Autores separados por palavra-chave e com *hiperlink* ativo para acesso direto às dissertações e teses

Palavras-Chave	AUTOR, ano			
Práticas interpretativas	DI SABBATO, 2002	FERNANDES, 2009	SHIBATA, 2014	CASTIGLIONI, 2017
	OLIVEIRA, 2002	COELHO, 2009	ARAÚJO, 2014	HAUCK-SILVA, 2017B
	AZEVEDO, 2003	ARRAIS, 2011	SOUZA, 2015	KRAHEMBUHL, 2017
	PIMENTA, 2003	GARBUIO, 2011	VIEIRA, 2015	KRAHEMBUHL, 2017
	FIORINI, 2004	HAUCK-SILVA, 2012	CASTRO, 2015	SILVA, 2018
	ROCHA, 2005	GOMES, 2012	SANTOS, 2015	REIS, 2018
	GOMES, 2006	POPOLIN, 2013	HAMMERER, 2015	TEIXEIRA, 2018
	DRAHAN, 2007	JENNINGS, 2013	SILVESTRE, 2016	LOPEZ, 2019
	FONSECA, 2008	GERALDO, 2014	RODRIGO, 2016	SILVA, 2019
	ROCHA, 2009a	BEZERRA, 2014	OLIVEIRA, 2017a	HÜBNER, 2020
	TOLEDO, 2009		TEIXEIRA, 2017	CAUDURO, 2021
Ensino e aprendizagem	HERR, 2003	MARCONATO, 2014	RHEINBOLDT, 2018	
	PINHEIRO, 2006	KASHIMA, 2014	PEDROSO JÚNIOR, 2018	
	VIEGAS, 2009	GOIS, 2015	KASHIMA, 2019	
	LOPES, 2010	GABORIM-MOREIRA, 2015	SILVA, 2019	
	GRINGS, 2011	ANDRADE, 2015	SILVA, 2020	
	CLEMENTE, 2014	OLIVEIRA, 2017b	SOUZA, 2020	
	RHEINBOLDT, 2014	SANTANA, 2017		
	DAROZ, 2014	AMARAL, 2017		
Perspectivas extramusicais	ASSUMPCÃO, 2003	UTSUNOMIYA, 2011	HOERLLE, 2018	
	RAMOS, 2003	MOURA, 2012	BORNHOLDT, 2019	
	TEIXEIRA, 2005b	MOREIRA, 2013	BERTOLINI, 2019	
	MALUF, 2005	MOREIRA, 2015	GERALDO, 2019	
	VERTAMATTI, 2006	FILHO, 2015	VIEGAS, 2019	
	KELLER JUNIOR, 2009	OLIVEIRA, 2017c	ERICEIRA, 2020	
	BRANCO, 2010	RIBEIRO, 2016	TINEO, 2020	
	KANDLER, 2011	BOMFIM, 2017	GÓES, 2020	

Palavras-Chave	AUTOR, ano	
Análise/ Musicologia	<u>FONSECA, 2000</u> <u>MARCHETTO, 2004</u> <u>SILVA, 2009</u> <u>BRANDÃO, 2009</u> <u>ROUSSIN, 2011</u>	<u>REIS, 2017</u> <u>TRENTO, 2018</u> <u>MANNIS, 2019</u> <u>SILVA, 2019</u> <u>SOUZA, 2019</u>
Biográficos	<u>JUST, 2013</u> <u>OLIVEIRA, 2015</u> <u>MALAQUIAS, 2016</u> <u>ONNIS, 2016</u>	<u>BARRETO, 2017</u> <u>MOREIRA, 2020</u>

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Tabela 2 - Dissertações e teses por região e instituição.

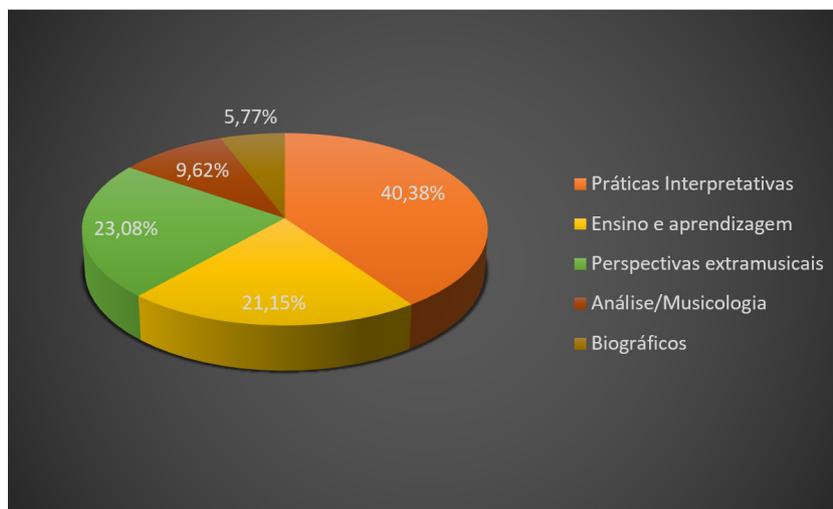
Região	Instituição				
Nordeste	UFRN	Dissertações	BEZERRA, 2014 SOUZA, 2015 VIEIRA, 2015 SILVESTRE, 2016 OLIVEIRA, 2017	TEIXEIRA, 2017 AMARAL, 2017 OLIVEIRA, 2017 SILVA, 2018 LOPEZ, 2019	
		Teses	Sem tese com tema regência		
	UFBA	Dissertações	FONSECA, 2000 ROCHA, 2005 ANDRADE, 2015	ONNIS, 2016 REIS, 2017 HÜBNER, 2020	
		Teses	FONSECA, 2008 ROCHA, 2009a	BRANDÃO, 2009 SANTANA, 2017	
	Sul	UFRGS	Dissertações	TEIXEIRA, 2005b	
			Teses	Sem tese com tema regência	
UDESC		Dissertações	GRINGS, 2011 KANDLER, 2011 CLEMENTE, 2014		
		Teses	Sem tese com tema regência		
UFPR	Dissertações	GOIS, 2015 BORNHOLDT, 2019			
Centro-Oeste	UnB	Dissertações	HOERLLE, 2018 SILVA, 2019	ERICEIRA, 2020 SILVA, 2020	
		Teses	Sem tese com tema regência		
	UFG	Dissertações	AZEVEDO, 2003 ARAÚJO, 2014	SANTOS, 2015 SILVA, 2019	

Sudeste	USP	Dissertações	DRAHAN, 2007 SILVA, 2009 LOPES, 2010 UTSUNOMIYA, 2011 HAUCK-SILVA, 2012 MOREIRA, 2013 JUST, 2013 HAMMERER, 2015	RODRIGO, 2016 OLIVEIRA, 2017 TRENTO, 2018 TEIXEIRA, 2018 MOREIRA, 2020 GÓES, 2020 SOUZA, 2020	
		Teses	RAMOS, 2003 SILVA, 2009 MOREIRA, 2015 GABORIM-MOREIRA, 2015 HAUCK-SILVA, 2017b		
	UNESP	Dissertações	ASSUMPCÃO, 2003 HERR, 2003 MALUF, 2005 VERTAMATTI, 2006 MOURA, 2012	MARCONATO, 2014 MARCHETTO, 2004 SILVA, 2019 BERTOLINI, 2019 TINEO, 2020	
		Teses	DAROZ, 2014 BOMFIM, 2017 MANNIS, 2019 SOUZA, 2019		
	UFMG	Dissertações	COELHO, 2009 VIEGAS, 2009 ROUSSIN, 2011	CASTRO, 2015 FILHO, 2015 MALAQUIAS, 2016	
		Teses	OLIVEIRA, 2015		
	UNICAMP	Dissertações	OLIVEIRA, 2002 PIMENTA, 2003 PINHEIRO, 2006 GOMES, 2006 KELLER JUNIOR, 2009 FERNANDES, 2009 TOLEDO, 2009	ARRAIS, 2011 GARBUIO, 2011 GOMES, 2012 JENNINGS 2013 GERALDO, 2014 RHEINBOLDT, 2014 KASHIMA, 2014	SHIBATA, 2014 CASTIGLIONI, 2017 KRAHEMBUHL, 2017 BARRETO, 2017 PEDROSO JÚNIOR, 2018 REIS, 2018 VIEGAS, 2019
		Teses	FIORINI, 2004 BRANCO, 2010 POPOLIN, 2013 RHEINBOLDT, 2018	KASHIMA, 2019 GERALDO, 2019 CAUDURO, 2021	
	UFRJ	Dissertação	DI SABBATO, 2002		

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

O gráfico em sequência, demonstra o valor percentual em relação ao total de trabalhos coletados no campo da regência. 40,38% dos trabalhos abordados são desenvolvidos abordando a preparação interpretativa e de ação performática.

Gráfico 2 - Percentual em relação ao total de dissertações e teses (ver tabela 1)



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Apesar da concentração percentual de 40,38% estar permeando uma única vertente científica, Práticas Interpretativas, o gráfico permite a visualização crescente de reflexões realizadas fora do “eixo comum”, totalizando 59,62% — uma diferença de 19,24% em comparação ao eixo das práticas interpretativas. Ao considerar individualmente cada eixo, em comparação às Práticas Interpretativas, essa tendência de crescimento de abordagens científicas — fora do eixo comum — ainda é tímida.

Gráfico 3 - Produção de teses e dissertações entre 2001 e 2021 em regência, por palavra-chave



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

As teses e dissertações que impulsionam a curvatura da linha de tendência positivamente, residem entre os anos de 2010 e 2011, atinge-se o ápice em 2015, e a decrescente começa entre 2017 e 2018. E o conteúdo das teses e dissertações, imergem nos eixos do Ensino e Aprendizagem e Perspectivas Extramusicais.

Se imergirmos no domínio da graduação em regência, observa-se o cunho de formação essencialmente performática. Como fundamentação de tal observação, cita-se

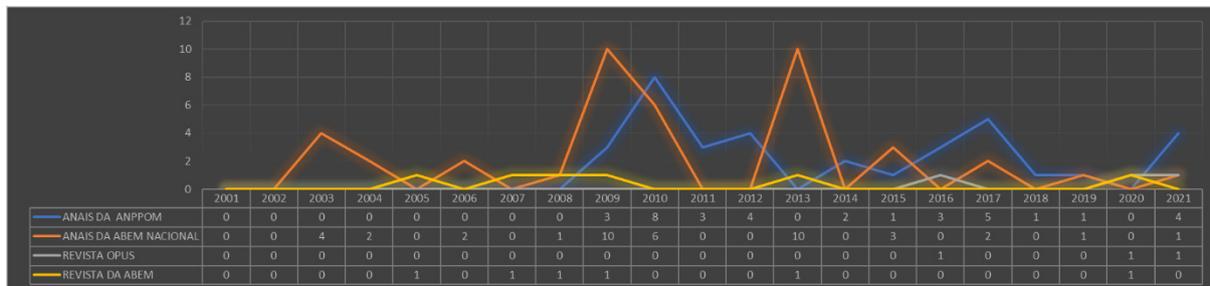
como exemplo, a averiguação realizada sobre as grades curriculares dos cursos de regência da UFRGS (2020), UFMG (2016), e UFBA (2011)¹⁰. A ausência de disciplinas introdutórias à didática de ensino se torna evidente, ao mesmo tempo em que corrobora a desconexão com a realidade do mercado de trabalho dessa área no Brasil¹¹. Quando estes alunos(as) se interessam por dar continuidade aos seus estudos em nível de pós-graduação, o que se torna comum nas grades curriculares, é a disciplina de **docência assistida**. Sem a base que deveria ser construída desde a graduação, estes alunos se tornam muitas vezes, reprodutores de sistemas metodológicos, que nem sempre são exequíveis nos diversos contextos de ensino que o docente poderá encontrar. Apesar dessa asseveração, a docência assistida pode ser considerada a fagulha propulsora da produção de trabalhos que fogem do eixo comum.

Totais de produção: Revista OPUS, ABEM e anais da ANPPOM e ABEM Nacional

A revista da ABEM contém mais trabalhos na área da direção de grupos com enfoque, pela natureza educacional da revista, no aspecto pedagógico. Paralelamente, a didática de ensaio coral é o tipo de grupo mais presente na revista. A respeito dos anais da ANPPOM fica registrado a escassez de trabalhos relacionados à regência.

O fluxo dos trabalhos publicados no espaço temporal de 2001 a 2021, pode ser visualizado no exemplo em sequência.

Gráfico 4 - Totais de trabalhos por revista e anais



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

10 Em sequência das siglas se tem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal de Minas Gerais e Universidade Federal da Bahia. Abranger um maior número de instituições e suas grades curriculares, estenderia em demasiado as perspectivas da presente abordagem.

11 Rever e estabelecer soluções para preencher essa lacuna curricular na formação do/da regente se torna primordial. O trabalho do/da regente enquanto didata em grupos musicais amadores, tem cunho educacional significativo. A sua atuação nestes âmbitos, lida muitas vezes com pessoas em processo de formação musical — independentemente de idade ou de conhecimento, pois a realidade de muitos corais amadores é possuir integrantes com ausência ou baixo domínio teórico-musical e de canto. “As práticas corais com indivíduos sem prévio conhecimento musical, o coro cumpre a função de única escola de música para a maioria de seus participantes. Desta forma, os/as regentes acabam por desenvolver diversos trabalhos de educação musical” (SILVA, 2018, p. 6). Aspecto semelhante incide em bandas filarmônicas interioranas (LIMA, 2000), e em orquestras juvenis.

Tabela 3 - Publicações em revistas e jornais separados por palavras-chave

Palavras-Chave	AUTOR, ano			
Interpretação Musical	Revista OPUS	MARTINS; SANTOS JUNIOR, 2016		
	Anais da APPOM	OLIVEIRA; OSTERGREN, 2009 GONÇALVES; SILVÉRIO, 2009 FIORINI, 2010 SILVA; RAMOS; IGAYARA, 2010 AMATO, 2011b OLIVEIRA, 2012 GERALDO; FIORINI, 2012 FIORINI, 2012 BRANCO, 2012	MOREIRA; RAMOS, 2014 MAGRE; BERG, 2015 GABORIM; RAMOS, 2016 HAUCK-SILVA; IGAYARA- SOUZA; RAMOS, 2016 OLIVEIRA; OLIVEIRA, 2017	HAUCK-SILVA; RAMOS, 2017a TEIXEIRA; OLIVEIRA, 2017 LACERDA, 2019 GÓES; IGAYARA- SOUZA, 2021 TEIXEIRA; OLIVEIRA, 2021
	Anais da ABEM Nacional	SILVA, 2010 MATIAS, 2017 TINEO, 2019 FONSECA, 2019	MOREIRA; REIS; OLIVEIRA, 2019 SOTTANI, 2021 PEDROZO, 2021	

Ensino e Aprendizagem	Revista OPUS	KASHIMA, 2021		
	Revista da Abem	TEIXEIRA, 2005a ALMEIDA, 2013 BRITO; BEINEKE, 2020		
	Anais da ANPPOM	SILVA, 2009 DIAS, 2010 FIGUERÊDO, 2010 BORGES, 2016	SOARES, 2017 SILVA; FEITOSA, 2017 TEIXEIRA; ARAÚJO, 2021 ROCHA; TEIXEIRA, 2021	
	Anais da ABEM Nacional	MOREIRA, 2003 VIANNA, 2003 DALLANHOL; GUERINI, 2003 AMATO, 2006 SANTOS; GUERRA, 2008 AMATO, 2009b ALMEIDA; ALBUQUERQUE; MATOS, 2009 AGUIAR; FREIRE, 2009 ROCHA, 2009b	BÜNDCHEN, 2009 CISLAGHI, 2009 DIAS; SANTOS, 2009 CRISPIM, 2009 COSTA; FIGUEIREDO, 2010 GRINGS; FIGUEIREDO, 2010 GOIS; OLIVEIRA, 2010 CARVALHO; BATISTA, 2013 FRITZEN; GUSMÃO; BELLOCHIO, 2013	CLEMENTE; FIGUEIREDO, 2013 SANTOS, 2013a SANTOS, 2013b TEIXEIRA, 2013 MARTINS; HIRSCH, 2013 PAZIANI, 2013 PENNA; MENDES; BANDEIRA; BARROS, 2015 MOREIRA; OLIVEIRA, 2017 TEIXEIRA, 2021

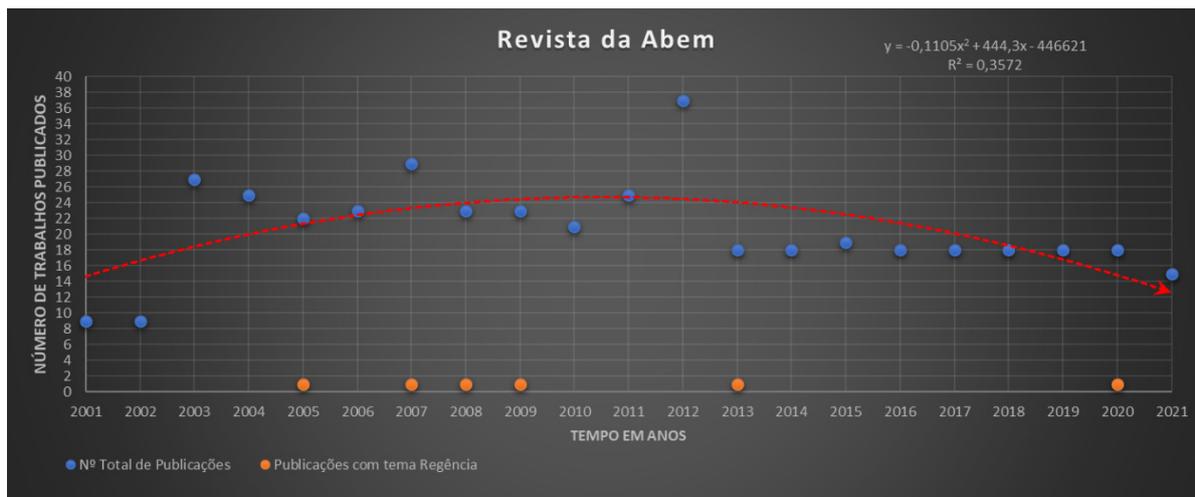
Perspectivas extramusicais	Revista OPUS	GERALDO; FIORINI, 2020		
	Revista da Abem	AMATO, 2008		
		AMATO; NETO, 2009		
	Anais da ANPPOM	CIELAVIN; MENDES, 2020		
AMATO, 2010b		BRAGA, 2010		
AMATO, 2010c		AMATO, 2011a		
Anais da ABEM Nacional	AMATO, 2010d	GERALDO, 2018		
	ANDRADE, 2003	RODRIGUES; PEDERIVA, 2006	SANTOS; TORRES; TEIXEIRA; FERREIRA, 2013	
	BÜNDCHEN, 2004a	AMATO, 2009a		
	BÜNDCHEN, 2004b	LOPARDO, 2009	FRANCHINI, 2013	
	BÜNDCHEN; SPECHT, 2004	AMATO, 2010a	FONSECA; DIAS, 2015	
TEIXEIRA, 2004		BARROS, 2015		
Biográfico	Revista da Abem	CAMPOS; CAIADO, 2007		
	Anais da ANPPOM	GABRIEL; IGAYARA-SOUZA, 2014		
	Anais da ABEM Nacional	COSTA, 2004		
CHIARELLI; FIGUEIREDO, 2010				
OLIVEIRA, 2013				

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Revista da ABEM e anais da ABEM Nacional

É possível visualizar que o fluxo de publicações na Revista da ABEM teve alto índice de publicações entre 2001 e 2012. No ano em sequência (2013), esse número cai para 18 publicações, e se manteve relativamente estável até 2021, ano que foram publicados 15 artigos.

Gráfico 5 - Linha de tendência do fluxo de trabalhos em regência em relação ao total produzido em 20 anos iniciais do Séc. XXI



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

A linha demonstra uma curva negativa no número de produções da Revista da ABEM, e o fluxo de produção no campo da regência é ínfimo e escasso ao longo da linha temporal de 20 anos. Dos 98,6 % dos trabalhos publicados, apenas 1,4% abordam o campo da regência.

Gráfico 6 - Percentual da quantidade de trabalhos de regência em relação ao número total de trabalhos publicados na Revista da Abem



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Nos anais do Congresso Nacional da ABEM, visualiza-se um aumento no fluxo de trabalhos publicados de 2001 até 2021, com um leve declínio da reta provocado pela diminuição do número de artigos publicados nos anos de 2017 e 2019. Apesar do fluxo de publicações sobre a temática da regência se mostrar baixo em relação ao número geral, nos anos em que ocorreram eventos científicos da ABEM Nacional, houve a presença de publicações abordando o âmbito da regência.

Gráfico 7 - Percentual da quantidade de trabalhos de regência em relação ao número total de trabalhos publicados nos Anais da Abem Nacional



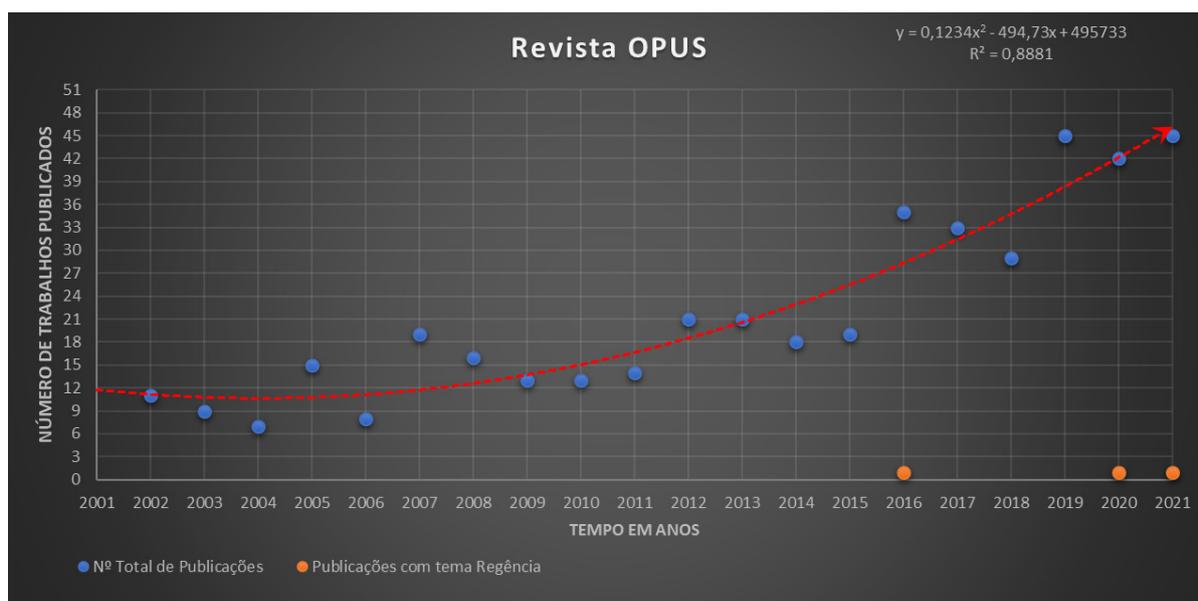
Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

De 97,8% do total de trabalhos publicados nos anais do congresso da ABEM Nacional, apenas 2,2% abordam o campo da regência.

Revista OPUS e os anais do congresso da ANPPOM

No periódico OPUS, o número de publicações cresce ao longo de 20 anos (2001-2021). Todavia entre 2001 e 2015 é ausente o número de publicações que abordem os domínios da regência. Apenas nos anos de 2016, 2020 e 2021, ocorrem uma publicação, conforme explicitado em sequência:

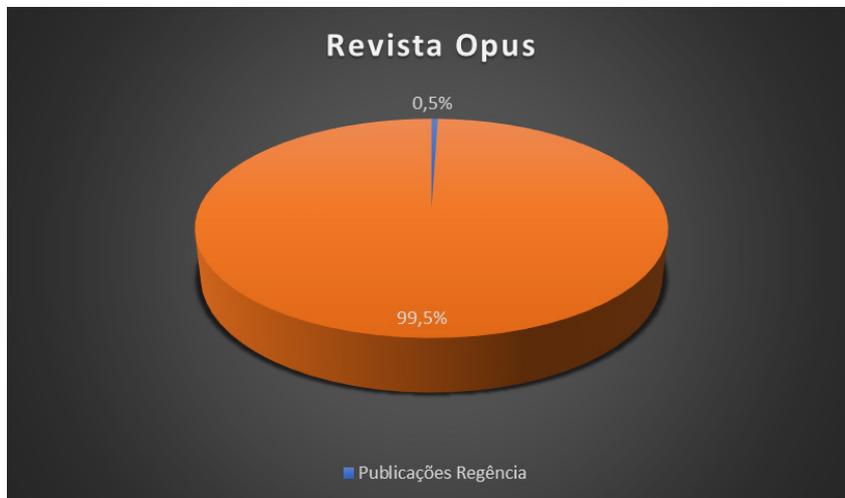
Gráfico 8 - Linha de tendência do fluxo de trabalhos em regência em relação ao total produzido em 20 anos iniciais do Séc. XXI



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Do total de 99,5% dos trabalhos publicados no periódico da OPUS, apenas 0,5% dos artigos publicados abordam os domínios da regência.

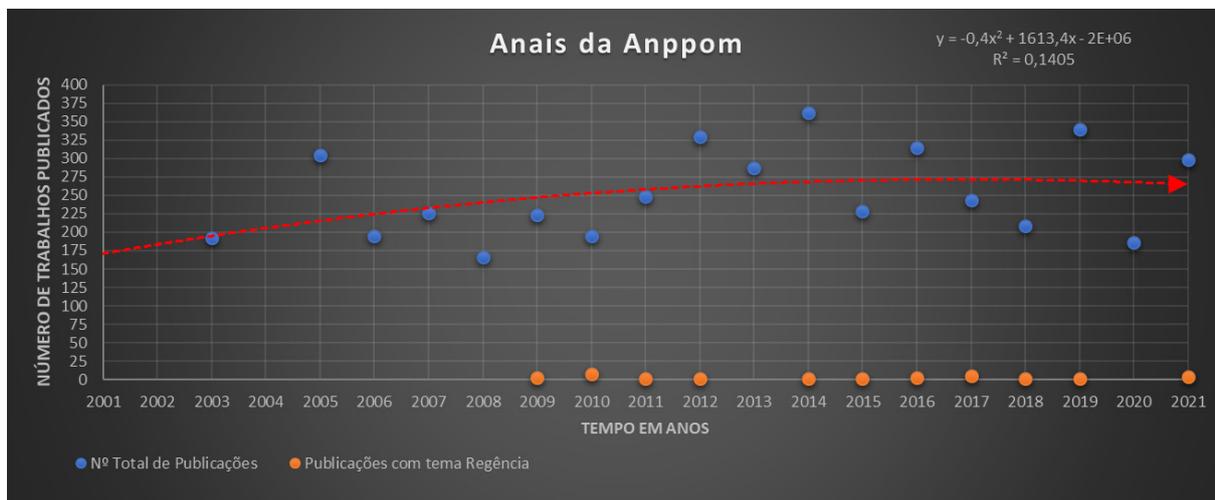
Gráfico 9 - Percentual da quantidade de trabalhos de regência em relação ao número total de trabalhos publicados na Revista Opus



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Nos anais do congresso da ANPPOM, o fluxo de publicações é variável. Torna-se visível a alternância no número de publicações a cada ano. Conquanto as abordagens no âmbito da regência, de 2009 a 2021, apenas os anos 2013 e 2020 não possuem publicações.

Gráfico 10 - Linha de tendência do fluxo de trabalhos em regência em relação ao total produzido em 20 anos iniciais do Séc. XXI



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

E, ainda:

Gráfico 11 - Percentual da quantidade de trabalhos de regência em relação ao número total de trabalhos publicados nos Anais da Anppom



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Do percentual de 99,3% do total dos trabalhos publicado nos anais da ANPPOM, apenas 0,7% abordam a perspectiva da regência.

À luz das sínteses

(Re)visitar é preciso. Nos permitam deixar claro tal afirmação através das ações de nosso próprio *métier*. Somos intérpretes, e como essência basal das nossas ações artísticas, estamos constantemente (re)visitando cenários composicionais. Apesar de retermos memórias corpóreo-mentais adquiridas durante a performance de outrora (ver: Lima; Barros, 2020), o “eu” de hoje enxergará elementos técnicos, históricos, estéticos e estilísticos que, o “eu” de ontem não perceberia no momento em que edificava àquela interpretação. É nesse movimento cíclico, no qual, “o ontem e o hoje” entram em **contradição** (*vide* tópico. 1.1) e se geram novas perspectivas musicais que interferirão no resultado sonoro.

A revisitação é um elemento presente nas ações de parte dos pesquisadores aqui apresentados, teses e dissertações em regência são revisitadas e se desdobram em artigos. Como *moto-contínuo* dessas pesquisas, os artigos resultam em arquiteturas menores, adaptadas ao contexto estrutural. São nessas ações que nos cegamos para o novo, e perpetuamos mais do mesmo. Paradoxalmente, é esse movimento que permite a divulgação e o acesso a teses e dissertações. Como exemplo, somente acessamos determinadas teses e dissertações — na estruturação do presente Estado da Arte — porque os artigos remetiam a essas pesquisas.

Em síntese, e perante a óptica analítica realizada na presente pesquisa, o campo da regência está em constante **consenso**¹², pois além da escassez de novos ramos investigativos, a produção consente permanecer no mesmo ângulo temático,

12 Ver: García Gutiérrez, 2007, e/ou tópico 1.1 do presente artigo.

e de comportamento científico. Novamente é paradoxal, pois “todo o pensamento científico deve mudar diante duma experiência nova [(re)visitação]; um discurso sobre o método científico será sempre um discurso de circunstância, não descreverá uma constituição definitiva do espírito científico”. (BACHELARD, 1996, p. 97).

Cabe novamente lembrarmos a necessidade de sermos **paraconsistentes**, isto é, adotarmos outras lógicas, sem deprimir o pensamento comum, e aceitar a existência das contradições como agente atuador e promotor de enunciados investigativos inéditos (pluralismo lógico).

Reconhecer esse pluralismo é condição de existência do reconhecimento do outro, de outras culturas, de outras cosmovisões. E entorno dessa reivindicação, muito própria da pós-modernidade, surge a necessidade prévia de refletir sobre aparatos lógicos distintos cuja entrada nos jardins da academia, é muito recente e tímida, quando não mal recebida. (GARCÍA GUTIÉRREZ, 2007, p. 50)

Em diálogo com as palavras supracitadas, a estruturação de novas perspectivas investigativas no campo da regência é dependente da exploração, visualização, abstração e da compreensão do conhecimento anterior, que resultará na reinvenção/ inovação do trabalho científico. “Para tal, uma das alternativas para conhecer sistematicamente a realidade da construção do conhecimento científico de um determinado campo, em um determinado espaço e tempo, é a partir da realização de pesquisa do tipo [Estado da Arte]” (SANTOS; MOROSINI, 2021, p. 125).

A intenção, nas seções subsequentes, é sintetizar o manancial de trabalhos prospectados na estruturação do presente Estado da Arte para, possivelmente, facilitar o acesso dos pesquisadores aos trabalhos.

Teses, dissertações e artigos são apresentados em ordem cronológica e organizados por palavras-chave (*vide* tópico 2.1). A exposição das sínteses é apenas o movimento indutor primário à leitura dos trabalhos. “Somente com a leitura completa ou parcial do texto final da tese ou dissertação os aspectos (resultados, subsídios, sugestões metodológicas etc.) podem ser percebidos” (MEGID, 1999, p. 266).

Síntese das dissertações e teses

Tabela 4 - Síntese de teses e dissertações

Práticas interpretativas		
Ano	Autor	Síntese
2002	Di Sabbato	A pesquisa apresenta três transcrições orquestrais da suíte para piano <i>Quadros de uma Exposição</i> de Modest Mussorgsky.
2002	Oliveira	Estudo estético-estilístico sobre o Magnificat em D maior de Johann Sebastian Bach, à luz do seu significado retórico-musical embasando uma interpretação historicamente inspirada.

2003	Azevedo	Relato analítico sobre procedimentos cênico-musicais com o Coro Cênico da UFG, grupo criado para o experimento.
2003	Pimenta	Análise performática e interpretativa da <i>Missa São Sebastião</i> e a <i>Bendita Sabedoria</i> de Heitor Villa-Lobos, com o objetivo de divulgar a obra de canto coral a <i>cappella</i> do compositor brasileiro. Conseqüentemente, através das obras citadas, apresentar para regentes profissionais e estudantes, um método de estudo destinado à música coral.
2004	Fiorini	A pesquisa traz uma reflexão analítica das estruturas estético-estilísticas, e do processo de escrita composicional da <i>Sinfonia dos Orixas</i> de Almeida Prado. Como resultado, apresenta uma nova edição, crítica e revisada”.
2005	Rocha	Proposta de construção interpretativa da <i>Missa Grande</i> de Antônio dos Santos Cunha.
2006	Gomes	Conjunto de propostas estratégias musicais para a preparação e interpretação da <i>Sinfonia dos Salmos</i> de Igor Stravinsky.
2007	Drahan	Apresenta a importância da prática vocal que o/a regente deve ter ao trabalhar com regência coral. Suas reflexões deram origem à dissertação intitulada “Ouvir a voz: a percepção da produção vocal pelo(a) regente coral, método e formação”.
2008	Fonseca	A forma como o/a regente dialoga e interage com a partitura, é refletida e analisada por meio do processo de construção interpretativa da obra “ <i>Impressões Sinfônicas</i> ” <i>Festas das Igrejas</i> , do compositor Francisco Mignone.
2009	Coelho	O autor apresenta uma visão específica sobre o/a regente Carlos Alberto Pinto Fonseca frente ao <i>Ars Nova</i> . Em sua dissertação é feita uma pesquisa relacionada ao trabalho técnico de ensaio coral do Maestro.
2009	Fernandes	Estudo sobre a construção da sonoridade coral, com propostas de elementos metodológicos para a construção da sonoridade.
2009	Rocha	Sugestões de ações técnicas da regência para a execução interpretativa nos responsórios para <i>Quarta Feira Santa</i> de Antônio dos Santos Cunha.
2009	Toledo	O autor se propõe a auxiliar na interpretação — desde o primeiro contato com a partitura até a sua apresentação pública — da <i>Missa em Dó menor</i> de Henrique Oswald.
2011	Arrais	Através da obra <i>First suite for military band in E'bemol opus 28</i> de Gustav Holst, o autor aborda pontos específicos da obra, e aponta reflexões de preparo técnico do/da regente, ao evidenciar a importância da contextualização histórica do compositor, da obra e o impacto desse processo na interpretação.
2011	Garbuio	Conjunto de reflexões analítico-interpretativas das composições do italiano Carlo Gesualdo (1566-1613), que culminam na elaboração de propostas performáticas da obra “ <i>Responsoria</i> ”.

2012	Hauck-Silva	O autor apresenta a perspectiva coral nas linhas de sua dissertação: "Preparação vocal em coros comunitários: estratégias pedagógicas para construção vocal no Comunicantus".
2012	Gomes	Com base temática na direção musical (regência) no início do século XXI, a pesquisa propõe e estrutura uma série de habilidades que o maestro deve exercitar e quais os pré-requisitos essenciais para um melhor desempenho em sua função.
2013	Popolin	Análise interpretativa voltada para a obra <i>Lagime di San Pietro</i> de Orlando di Lasso, propondo a "preparação e execução através de uma nova edição crítica e revisada".
2013	Jennings	Sugestões interpretativas e de execução para obra <i>Stabat Mater opus 53</i> de Karol Szymanowski.
2014	Geraldo	O autor realiza um extenso estudo analítico da técnica gestual, e estrutura a pesquisa intitulada "Descrição cinesiológica dos movimentos básicos da regência".
2014	Shibata	Abordagem temática que permeia o ambiente orquestral brasileiro. Tem como ponto de partida, o <i>Método Saito</i> de regência orquestral, e apresenta propostas para solução de problemas interpretativos das <i>Bachianas Brasileiras Nº 2</i> .
2014	Araújo	A pesquisa explora o estudo do gestual para a interpretação musical da obra sinfônica <i>Psalmus</i> , de João Guilherme Ripper.
2014	Bezerra	Estudo das influências cotidianas, acadêmicas e de vida, do compositor Clóvis Pereira, e o impacto sobre a composição da <i>Grande Missa Nordestina</i> . A resultante desse estudo, expõe elementos destinados à interpretação da execução musical da <i>missa</i> .
2015	Souza	A estrutura da pesquisa discorre sobre a técnica gestual aplicada a música contemporânea.
2015	Vieira	Relato investigativo sobre o processo de construção interpretativa e performática da <i>Cantata Para Louvor e Glória</i> , composta em 1985, pela compositora Cleide Dorta Benjamim.
2015	Santos	É colocado em discussão o binômio performance na contemporaneidade e tradições interpretativas à luz da <i>5ª Sinfonia</i> de Tchaikovsky.
2015	Hammerer	Analisa as cinco obras do compositor Ernani Aguiar: <i>Três Motetinos nº1, nº2, nº3, nº4 e nº5</i> , sendo todas essas, obras sacras para coro à <i>capella</i> .
2015	Castro	Esta pesquisa evidencia os problemas mais significativos da performance musical dentro do campo da improvisação dirigida, e para isso usa como foco os principais métodos como: <i>Soundpainting</i> e o <i>Conduction</i> , e como esses métodos influenciam na execução musical.
2016	Rodrigo	O percurso da pesquisa fornece material para a interpretação das obras: <i>Quatro peças religiosas</i> de Osvaldo Lacerda.

2016	Silvestre	Os dados analíticos resultam na construção interpretativa da ópera <i>Maroquinhas Fru-fru</i> de Ernst Mahle.
2017	Castiglioni	Reflexão musical sobre propostas que auxiliem o/a regente a aprimorar artisticamente o coro amador.
2017	Hauck-Silva	Estruturação e apresentação de um estudo interpretativo que sobre a “Dicção, expressividade e escolhas do/da regente em obras corais em alemão: discutindo relações entre escritos e gravações”.
2017a	Oliveira	Relato escrito sobre a experiência da construção sonora de uma orquestra de cordas infanto-juvenil. As obras do compositor Astor Piazzolla e do compositor Silvio Ferraz servem de base para sugestões didático-pedagógicas que desvencilham as particularidades das técnicas estendidas presentes nas obras supracitadas.
2017	Teixeira	Coloca-se em evidência aspectos técnico-interpretativos da obra <i>Appalachian Spring – Ballet for Martha (suite for 13 instruments)</i> de Aaron Copland.
2018	Silva	Nessa pesquisa, confronta-se o/a compositor(a)-regente versus regente-performer lançando olhar crítico, técnico e analítico nas performances realizadas por Igor Stravinsky e Seiji Ozawa no bale <i>Pássaro de Fogo</i> .
2018	Teixeira	É realizada uma ligação da partitura e do/da regente quanto intérprete, e o quanto isso pode influenciar na performance final, e para sua busca usa como ferramenta a música coral e o compositor Oswaldo Lacerda.
2018	Reis	É apresentado aspectos históricos e analíticos que auxiliam o/a regente na preparação e execução da <i>Missa Diligite</i> , do compositor Brasileiro, Camargo Guarnieri.
2019	Lopez	Apresenta-se um estudo específico com os músicos da Orquestra Sinfônica da Universidade Federal da Paraíba, e o impacto das diversas disposições orquestrais no resultado sonoro.
2019a	Silva	Análise dos “Efeitos da prática da Matriz Djunker no aprimoramento da técnica gestual de regentes atuantes em Brasília”.
2020	Hübner	Apresenta a função do/da regente enquanto gerenciador de ensaios, ao abordar desde o gerenciamento de tempo de ensaio, quanto ao prazo de entrega dos trabalhos musicais.
2021	Cauduro	Proposta que estrutura elementos interpretativos para a <i>Missa em Dó Maior KV 317</i> de Wolfgang Amadeus Mozart, e oferece a possibilidade de guia interpretativo para regentes.
Ensino e aprendizagem		
Ano	Autor	Síntese
2003	Herr	Pesquisa que aborda a importância do canto coral como ferramenta na formação dos músicos e educadores.

2003	Ramos	Exposição dos aspectos metodológicos destinados ao ensino da regência coral.
2006	Pinheiro	É apresentado uma coleção de exercícios que contribuem com o aprimoramento da leitura musical da partitura, destinado à regência coral.
2009	Viegas	Pesquisa relacionada ao ensino e à formação acadêmica de jovens estudantes de regência.
2010	Lopes	Estudo sobre os processos de construção do “ouvido melódico” em adultos, sem formação musical.
2011	Grings	Apresenta um olhar didático-pedagógico para o ensino da regência nas licenciaturas em música, nas faculdades da região Sul do Brasil.
2014	Clemente	Estruturação de um estudo multicaso em três corais universitários da região do vale do Itajaí.
2014	Daroz	Estudo realizado para compreender a cultura jovem e sua escuta, a fim de criar estratégias para uma melhor abordagem na prática do canto coral, e qual repertório utilizar para a aceitação dos jovens.
2014	Rheinboldt	Aplicação da proposta didática do maestro Henry Leck ao “Coral da Gente”, do Instituto Baccarelli.
2014	Marconato	Estudo de caso com escolas de Guarulhos (São Paulo), abordando a prática de banda no ensino fundamental.
2014	Kashima	Pesquisa sobre a função e o desenvolvimento de jogos didáticos que estimulem, em ensaio, habilidades musicais em crianças coristas.
2015	Gois	Estudo analítico-metodológico sobre a dimensão lúdica na regência de coro infantil
2015	Andrade	Apresenta-se uma abordagem referente aos processos de ensino voltados ao canto coral infantil. Ao acompanhar um grupo de um projeto musical, o autor elucida os fenômenos que são alcançados neste trabalho.
2015	Gaborim-Moreira	São expostos dados substanciais resultantes de uma abordagem diversificada da regência em coral infanto-juvenil, sob a ótica de três pilares: a regência, a técnica vocal e a educação musical.
2017b	Oliveira	Por meio do projeto de extensão universitária que envolve os alunos do curso de licenciatura em música da UFRN, fundamenta-se a importância da regência coral infantil na formação do licenciando em música.
2017	Santana	Análise do curso de graduação em regência da EMUS/UFB comparando com outros cursos de regência.
2017	Amaral	A pesquisa apresenta uma análise sobre três maestros da região do Alto Oeste Potiguar (RN), colocando em evidência as habilidades e competências que os/as regentes devem ter para uma melhor performance na direção de bandas filarmônicas.

2018	Júnior	O autor aborda a prática coral na terceira idade e compartilha ideias para a preparação vocal em grupos dessa natureza.
2018	Rheinboldt	Sugestões de preparo vocal destinados à prática coral infantil.
2019	Kashima	Conjunto de reflexões sobre a implantação do laboratório de regência coral infantil, onde o autor atuou como coordenador.
2019	Silva	Estudo analítico sobre a figura do/da regente no contexto da educação musical em corais de natureza acadêmica.
2020	Silva	Pesquisa sobre a formação dos mestres de bandas da Marinha do Brasil, e coloca em evidência as dificuldades e possíveis possibilidades de um gestual mais expressivo em suas práticas.
2020	Souza	Contextualização educacional da pedagogia Waldorf, que usa como ferramenta o canto coral como um processo de criação.
Perspectivas extramusicais		
Ano	Autor	Síntese
2003	Assumpção	A autora dedicou-se a conectar os ideais de elo entre prática musical e relacionamento pessoal, através do caso específico da disciplina de Canto Coral do curso livre de Formação Musical, pertencente à Fundação das Artes de São Caetano do Sul.
2005	Teixeira	Exposição de elementos que diluem as dificuldades encontradas no ambiente de coros de empresas.
2005	Maluf	Apresentação da atuação e formação social do coro.
2006	Vertamatti	Pesquisa que defende a estruturação e ampliação do repertório para coro infante-juvenil.
2009	Keller Júnior	Estudo sobre a relação entre compositor e prática coral do ponto de vista do/da regente, por meio dos <i>Doze Madrigais Gaúchos</i> para coro de câmara, compostos por Bruno Kiefer.
2010	Branco	Abordagem sobre a questão da empatia durante o processo de ensaio.
2011	Kandler	A autora apresenta o processo de musicalização nas bandas de músicas de Santa Catarina.
2011	Utsunomiya	A pesquisa desenvolvida pela autora, busca destacar as competências necessárias aos regentes de coros infantis em projetos sociais.
2012	Moura	Aborda a relação entre grupos artísticos e as políticas públicas culturais em São Paulo.
2013	Moreira	A resultante da pesquisa é um software destinado à prática técnica da regência coral.
2015	Moreira	Pesquisa sobre os aspectos sociais e o seu impacto na direção do coro infantil no estado do Mato Grosso do Sul.

2015	Filho	O tema da pesquisa é desenvolvido sobre o funcionamento das orquestras e o papel do/da regente em suas relações internas com o <i>ensemble</i> .
2017c	Oliveira	A pesquisa pondera a jornada dupla do/da regente que, além da direção, desenvolve atividades como arranjador. Pondera-se o trabalho desse profissional, desde a ideia do arranjo, até a sua performance.
2016	Ribeiro	O tema da pesquisa aborda os processos necessários à profissionalização do/da regente de coros infantis.
2017	Bomfim	Abordagem acerca do declínio das orquestras profissionais mantidas de forma estatal.
2018	Hoerlle	A pesquisa apresenta os impactos das ações do/da regente na formação do coralista e no desenvolvimento dos ensaios.
2019	Bertolini	Abordagem sobre o uso da criatividade na direção de coros infantis.
2019	Geraldo	O impacto ocupacional da atividade do/da regente e sugestões para prevenção em sua saúde.
2019	Bornholdt	Estudo analítico com três regentes que resulta na apresentação dos processos para a organização de um coral para idosos.
2019	Viegas	Pesquisa realizada na espacialidade da cidade de São Paulo e cidades adjacentes, acerca das produções de áudio em estúdios com corais mistos, polifônicos, amadores e adultos.
2020	Ericeira	Estudo descritivo sobre os aspectos da liderança por parte do/da regente.
2020	Tineo	Exposição do conjunto de competências técnicas específicas da regência coral
2020	Góes	Pesquisa estruturada acerca da sociabilidade coral com integrantes na terceira idade.
Análise/Musicologia		
Ano	Autor	Síntese
2000	Fonseca	Abordagem analítica acerca dos <i>Quadros Amazônicos</i> , de Francisco Mignone.
2004	Marchetto	Obras do repertório ocidental já consagrado como as canções francesas de Debussy e Ravel são analisadas.
2009	Silva	Abordagem sobre a relação poesia e música nas obras corais de Osvaldo Lacerda com poemas de Carlos Drummond de Andrade.
2009	Brandão	Análise da obra <i>Burraco de Pau</i> , de Carlos Gomes.
2011	Roussin	Apresenta análise sobre as obras escritas para a Orquestra de Cordas de Ouro Branco.

2017	Reis	Análise documental no acervo de partituras da fundação Gregório de Mattos, referente as obras da primeira metade do séc. XX, com o objetivo de validar a importância dessas obras no cenário musical da Bahia nesse período.
2018	Trento	Pesquisa referente aos conceitos de direção e densidade na composição musical e suas implicações para a performance.
2019	Silva	As <i>Sinfonias nº1 e nº2</i> de J. Brahms são contempladas nos trabalhos analíticos de ambos os autores.
2019	Mannis	
2019	Souza	Análise acerca da micropolifonia do compositor húngaro G. Ligeti.
Biográficos		
Ano	Autor	Síntese
2013	Just	Percurso histórico de obras multiculturais para o coro infantil Curumim da Associação Cultural <i>Cantosoposo</i> .
2015	Oliveira	A pesquisa conta a trajetória do Madrigal Renascentista e o contexto do seu percurso de 1956 a 1962.
2016	Malaquias	Mostra a importância, através da história da Corporação Musical Cachoeira Grande, para a cidade de Pedro Leopoldo (MG).
2016	Onnis	Pesquisa sobre a história da Orquestra Sinfônica da Universidade Federal da Bahia.
2017	Barreto	Exposição de uma edição crítica e da reconstrução dos manuscritos do <i>Entremes da Peregrina</i> .
2020	Moreira	Aborda a utilização do personagem "caipira" e os aspectos vocais na performance. Esse trabalho faz uma coleta de partituras musicais entre os anos de 1910 e 1940.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Síntese: Revista OPUS e os anais da ANPPOM

A) Revista OPUS

Em 2016, na edição de número 2 da revista OPUS, foi encontrado um trabalho acerca da regência coral e o impacto que tem o gesto do/da regente na sonoridade do coro, um trabalho feito por Martins e Santos Junior (2016).

No ano de 2020 na edição de número 3 da revista, foi encontrado um trabalho dos autores Geraldo e Fiorini (2020), no qual abordam a saúde do/da regente como foco principal. No trabalho os autores discorrem sobre a exploração que fizeram sobre os dados que existem na literatura científica a respeito de doenças potencialmente causadas pela prática da regência ou pelo ambiente onde ela é praticada.

Kashima (2021) na edição de número 2 da revista, apresenta um trabalho onde o autor evidencia a categoria de conteúdos de ensino para coro infantil. Seu artigo usa como base a tese de doutorado “LARCI (Laboratório de Regência Coral Infantil): proposta de formação acadêmica para regentes de coros infantis” (2019), a fim de auxiliar no planejamento dos ensaios.

B) Anais do Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (ANPPOM).

Outra fonte de exploração foram os anais do Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (ANPPOM). Verifica-se que nas oito primeiras edições do evento, o tema regência não foi contemplado. Essa ausência se repete nos anos de 2013 e 2020.

Tabela 5 - Síntese: Revista OPUS e os anais da ANPPOM

Interpretação Musical		
Ano	Autor	Síntese
2009	Oliveira e Ostergren	Estudo de caso sobre a produção da ópera coral <i>Café</i> , do brasileiro Mário de Andrade.
2010	Fiorini	Análise comparativa e interpretativa da obra <i>O Tríptico Celeste</i> , de Almeida Prado, em suas duas versões – voz e piano, voz e orquestra.
2010	Silva, Ramos e Igayara	Os autores escrevem sobre a importância artística e pedagógica, bem como estratégias para o aquecimento vocal no ensaio coral.
2011	Fernandes e Fiorini	Artigo acerca dos aspectos interpretativos da obra coral afro-brasileira <i>à capella</i> , de Carlos Alberto Pinto Fonseca.
2011	Amato	A pesquisa busca responder à pergunta: “um regente coral precisa saber cantar?”
2012	Oliveira	A performance de Arturo Toscanini sob a ótica da filosofia estética de Eduard Hanslick.
2012	Oliveira, <i>et al.</i>	Análise dos movimentos técnico-basilares do/da regente.
2012	Fiorini	A abordagem imerge na interpretação de <i>motetos</i> e como os textos interferem na sonoridade do coro.
2015	Magre e Berg	Os autores discutem a performance da música <i>Beba Coca Cola</i> , de Gilberto Mendes, pelo Coro Juvenil da UEL.
2016	Hauck-Silva, <i>et al.</i>	Referenciais teóricos são expostos para a performance de um coro de terceira idade e relatam a prática performática.
2017	Hauck-Silva e Ramos	A pesquisa relata as decisões interpretativas que regentes de coro tomam em relação a obras escritas em alemão.

2017	Oliveira	Os autores descrevem a inserção de técnicas da música contemporânea para a Camerata Jovem de Luís Gomes/RN, ao ter o/a regente como mediador no processo interpretativo das <i>Quatro Estações Portenhas</i> , de Piazzolla.
2017	Teixeira e Oliveira	Escrevem sobre o trabalho do/da regente na construção da sonoridade orquestral na obra <i>Appalachian Spring</i> (1944) do compositor Aaron Copland.
2021	Teixeira e Oliveira	Os autores etornam ao <i>Appalachian Spring</i> , mas enfatizam o estudo do gestual como ferramenta performática.
Ensino e Aprendizagem		
Ano	Autor	Síntese
2009	Silva	O artigo discute perfil, origem e funções do mestre de banda. Vemos a presença do/da regente na educação musical em seus grupos de caráter estudantil.
2009	Gonçalves e Silvério	As autoras investigaram aspectos relacionados à voz dos/das regentes de coros amadores adultos.
2010	Braga	A professora pesquisa a prática pedagógica, dentro do Coral Escola.
2010	Dias	A maestrina relata como pesquisadora-participante, a relação de ensino musical em dois coros.
2010	Figuerêdo	É apresentado o processo de educação musical em um coral com idosos em Madre de Deus, região metropolitana de Salvador, Bahia.
2012	Branco	Explana acerca as comunicações não verbais do/da regente para com o coro.
2014	Moreira e Ramos	O artigo abrange a preparação vocal em coros infanto-juvenis.
2016	Borges	A regente relata a atividade coral em um programa de extensão do Madrigal UFSCar no ano de 2015.
2016	Gaborim e Ramos	Lida-se com a pedagogia vocal como ferramenta performática.
2017	Soares	Análise sobre os impactos do componente curricular de Regência na formação do educador musical (licenciado).
2017	Silva e Feitosa	Reflexão sobre o ensino-aprendizagem no contexto da Banda de Filarmônica 24 de Outubro.
2019	Lacerda	Estuda em que medida as publicações brasileiras contribuem para a formação dos/das regentes no país
2021	Góes e Souza	Artigo sobre a prática de regentes jovens em corais de idosos.

2021	Rocha e Teixeira	Os autores apresentam os resultados bibliográficos preliminares acerca da importância educacional, em muitos aspectos, do/da regente de bandas escolares
2021	Teixeira e Araújo	Deparados com a realidade imposta pela tecnologia e pela surpresa de uma pandemia, os autores relatam suas experiências com aulas on-line de regência.
Perspectivas extramusicais		
Ano	Autor	Síntese
2010	Amato	Conjunto de artigos que englobam o/a regente enquanto gestor "A regência e a gerência: reflexões sobre o trabalho dos maestros além do gesto —, enquanto liderança pessoal"; "Regência e liderança: o maestro como líder atrás do palco", e os fatores sócio-afetivos da atividade coral em: "As múltiplas dimensões do canto coral amador: lazer, trabalho e cooperação".
2011	Amato	Aprofunda sua abordagem sobre gestão, liderança e organização do trabalho em um grupo a ser regido, analisa essas competências no maestro.
2018	Geraldo	Preocupa-se com a saúde do profissional sob o aspecto de sua postura corporal.
Biográfico		
Ano	Autor	Síntese
2014	Gabriel e Igayara-Souza	Levantamento do repertório coral europeu no Brasil e das performances corais dos maestros Furio Franceschini e Martin Braunwieser.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Síntese: Revista da ABEM e os anais da ABEM Nacional

Há nos artigos a clara motivação de apresentar ideias e relatos que colaborem para o melhor funcionamento de grupos musicais. O curioso é que são quatro trabalhos sobre a prática coral. Essa exclusividade pode nos indicar que existe a falta de trabalhos acerca de grupos de outras naturezas, como os orquestrais e operísticos, por exemplo.

Pontua-se a dificuldade de acessar trabalhos dos anais no ano de 2005. O formato de divulgação não é intuitivo e poderia ser mais básico, como em outros anos onde um arquivo é disponibilizado com a completude dos artigos do evento naquele ano específico.

É notável a baixa quantidade de produções no campo da regência. Em duas décadas do presente século, a Revista e os anais da ABEM Nacional — com exceção dos anos de 2009, 2010 e 2013 — expõem a presença ínfima de artigos sobre a regência orquestral. Entende-se o caráter educacional da ABEM, mas questiona-se quais regentes não enfrentam questões de natureza pedagógica, entre outras, em seu cotidiano à frente de orquestras e bandas?

Deixadas estas observações, os trabalhos aqui sintetizados são de grande apoio à prática da regência nas realidades as quais se propuseram abordar.

Tabela 6 - Síntese: Revista da ABEM e os anais da ABEM Nacional

Interpretação Musical		
Ano	Autor	Síntese
2010	Silva	O artigo trata das práticas musicais na montagem de um espetáculo com o Coral Cantar Criança.
2017	Matias	Descreve a experiência na disciplina Técnica vocal aplicada ao coro e sua importância para a formação do/da regente coral.
2019	Fonseca	O trabalho relata a experiência do Coral Infante-Juvenil da UFMT.
2019	Moreira, et al.	Os autores investigam acerca da dinâmica de ensaio para coros de terceira idade.
2019	Tineo	Reflete sobre escolha, planejamento e ensaio de repertório e quais os pontos fundamentais nesse processo.
2021	Pedrozo	O artigo é um estudo exploratório para discutir grupos corais os quais o ensaio tem o cantor como referência e não um instrumento harmônico de apoio.
2021	Sottani	Explanação sobre as abordagens de ensaio coral de Robert Shaw e de Carlos Alberto Pinto Fonseca comparando-as, ao revisitar ferramentas de ensaio do maestro Pinto Fonseca no coral "Ars Nova Coral da UFMG".
Ensino e Aprendizagem		
Ano	Autor	Síntese
2003	Moreira	Os autores abrangem como especificamente o ponto da Educação Musical em grupos infantis.
2003	Vianna	
2003	Dallanhol e Guerini	
2005	Teixeira	Investiga o trabalho e a formação de regentes de coros de empresas em Porto Alegre
2006	Amato	O artigo escreve acerca da educação do/da regente em disciplinas acadêmicas e em eventos educacionais pontuais ao longo da sua formação.
2008	Santos e Guerra	Abordam o coro cênico-performático e a educação musical que ocorre nestes âmbitos.
2009	Amato	O ensino da regência e da técnica vocal na formação do educador musical.

2009	Aguiar e Freire	A resultante da pesquisa tem a prática coral como ferramenta de musicalização, entendendo o/a regente como agente ativo nesse processo.
2009	Bündchen	Ao ter o coral como objeto de pesquisa, a autora analisa a relação do movimento corporal na construção do ritmo a partir da composição coletiva.
2009	Dias e Santos	Os autores descrevem os processos de organização das atividades do Coral Vivo Canto relacionando as teorias de Dalcroze, Kodaly e Schafer com as atividades realizadas no decorrer dos ensaios.
2009	Crispim	Discorre sobre questões de educação musical contextualizada na prática do coro infanto-juvenil, Os Curumins.
2009	Rocha	Escrevem sobre a educação musical a partir do ponto de vista da regência em grupos instrumentais. O primeiro traça um perfil do projeto didático Orquestra de Câmara do Departamento de Artes da UFMT, ao buscar o desenvolvimento da autonomia através de estratégias de cooperação. O segundo, recortando de sua dissertação, escreve sobre as concepções de professores, referentes sobre os processos de ensino e aprendizagem de música em três bandas/fanfarras específicas.
2009	Cislaghi	
2009	Almeida, <i>et al.</i>	Analisa a influência do Acervo de Partituras do Sistema Estadual de Bandas de Música (SEBAM) na formação musical nas bandas do estado do Ceará.
2010	Costa e Figueiredo	Busca-se compreender, dentro do coro, a aprendizagem musical a partir do conceito de comunidade de prática
2010	Grings e Figueiredo	A pesquisa reflete sobre a importância da regência coral na formação do professor de música.
2010	Góis e Oliveira	Os autores apresentam uma proposta de ensino musical para crianças por meio do canto coral.
2013	Carvalho e Batista	Abordam e analisam o processo de ensino e aprendizagem em um coro de jovens, "Coral Nova Sinfonia".
2013	Fritzen, Gusmão e Bellochio	Apresentam experiências de ensino e aprendizagem envolvendo ensaios de coros e seus regentes.
2013	Clemente e Figueiredo	O artigo evidencia estratégias de didática para ensaios de um coro de estudantes universitários da região do Vale do Itajaí.
2013	Santos	O resultado da pesquisa apresenta um diálogo sobre educação musical em projetos de ação social, a partir do caso Centro de Convivência Musical CECOM-Gardênia Azul.
2013	Teixeira	Acerca do Festival de Coros do Rio Grande do Sul, no período entre 1963 e 1978, apresenta-se resultados parciais de sua pesquisa que busca compreender as práticas músico-educativas do festival.
2013	Martins e Hirsch	Os autores relatam a experiência com o coral infantil em uma escola estadual em Pelotas durante o programa PIBID Música.

2013	Paziani	Levantamento do repertório coral executado por coros infanto-juvenis do Projeto Guri da Regional Ribeirão Preto e, sobre coros de terceira idade.
2013	Almeida	Descreve-se as possibilidades pedagógicas para desenvolver habilidades musicais, tais como afinação e ritmo, em coralistas da terceira idade.
2015	Penna, Mendes, Bandeira e Barros	No programa Mais Educação, evidenciam-se resultados parciais da pesquisa "A Música no Programa Mais Educação em Escolas Públicas da Grande João Pessoa".
2017	Moreira e Oliveira	Os autores discorrem sobre a preparação do/da regente, em cursos de licenciaturas, para atuar em coros infanto-juvenis.
2020	Brito e Beineke	Lidam e expõem os resultados de suas ações com o ensino de música no contexto do coro infantil.
2021	Teixeira	Evidencia-se a educação musical do/da regente coral, a partir dos arranjos de Samuel Kerr.
Perspectivas extramusicais		
Ano	Autor	Síntese
2003	Andrade	Pesquisa sobre os métodos de avaliação que os/as regentes utilizam para acompanhar a evolução de seus grupos.
2004	Bündchen	Focam seus esforços no coro Meninas Arte e Canto, que congrega cantoras na faixa de dez a dezessete anos e aborda questões como consciência corporal e aspectos socioculturais.
2004	Bündchen e Specht	
2004	Teixeira	Aborda a habilidade administrativa do/da regente no tocante a um grupo coral de empresas.
2006	Rodrigues e Pederiva	Os autores lidam com os aspectos musicais e extramusicais de um coro etário voltado para a terceira idade investigando a influência da prática coral no cotidiano dos coristas.
2008	Amato	O ponto central do artigo lida com as habilidades e competências do/da regente em sua função de liderança.
2009	Amato e Neto	Analisa o maestro como motivador do grupo e como isso se constrói no dia a dia do coral.
2009	Amato	Pesquisa sobre a influência do ensino de regência e técnica vocal na qualificação de professores de música.
2009	Lopardo	Aspectos socioafetivos e a sua interação no cotidiano dos ensaios, sob a ótica do/da regente.
2010	Amato	O artigo descreve três faces do profissional em questão: o maestro músico, o maestro educador e o maestro administrador.
2013	Santos, et al.	Os autores produzem um diálogo sobre projetos de ação social.

2013	Franchini	Apresenta-se a perspectiva temática: “Os saberes docentes e o canto coral com adolescentes”.
2015	Fonseca e Dias	Os autores analisam as interações pessoais entre coralistas, regentes e mesmo familiares, que ocorrem no processo de aprendizagem dentro do coral denominado: Conquista Criança.
2015	Barros	O trabalho apresa resultado sobre as transformações sociais advindas das interações no cotidiano do Coral infanto-juvenil do Projeto Jacques Klein.
2020	Cielavin e Mendes	Pesquisa acerca de tecnologias digitais que, além de contribuírem com a formação do/da regente, impactam no desenvolvimento da prática coral de adultos.
Biográfico		
Ano	Autor	Síntese
2004	Costa	A pesquisa abrange o coro da Orquestra da Juventude de Salvador, e relata a trajetória do autor, que caracteriza o <i>ensemble</i> como ambiente socioeducacional.
2007	Campos e Caiado	Como ponto de partida para a produção do artigo, os autores estudam o universo do coro universitário, e apresentam como resultado um trabalho historiográfico acerca do coral da PUC-Campinas no intervalo temporal de 1965 a 2004.
2010	Chiarelli e Figueiredo	Coletânea de trabalhos sobre canto coral dos Encontros Nacionais e Congressos da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) entre 1992 e 2009.
2013	Pereira	Apresenta um grupo vocal e instrumental do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina, denominado de: “Aplica Som”.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Reflexões finais

O trabalho que ora se finaliza partiu da necessidade que os autores sentiram de lançar o olhar na produção acadêmica na área de regência, tendo como recorte temporal as duas primeiras décadas do século XXI.

Dessa forma o percurso foi dividido em quatro partes. Esta divisão foi fruto da necessidade de se visualizar a produção acadêmica na área da regência e quais os assuntos que mais atiçaram o olhar dos pesquisadores e o respectivo impacto destas. Esta foi uma pesquisa bibliográfica por natureza direcionada pelo objetivo de compreendermos a produção no período em tela, e as eventuais lacunas que poderão merecer maior atenção doravante.

A primeira etapa consistiu em uma coleta de dados tendo como ponto de partida os repositórios das nove universidades brasileiras que possuem a regência dentre suas áreas de estudo. Esta etapa já nos trouxe dificuldades na prospecção, dada a baixa

qualidade dos instrumentos internos de pesquisa, à exceção da Unicamp. Aqui o foco foram as dissertações e teses e nos preocupamos em trazer um sobrevoo do que cada um dos documentos tratou e em seguida, após criteriosa análise da natureza de cada um destes o classificamos em cinco eixos: práticas interpretativas (40,38% do total de teses e dissertações), ensino-aprendizagem (21,15%), perspectivas extramusicais (23,08%), análise e musicologia (9,62%) e pesquisas biográficas (5,77%).

A segunda etapa foi direcionada às revistas da área de música situadas nos extratos superiores do *Qualis/CAPES*: *Opus* e revista da ABEM. Ato contínuo à garimpagem se deu nos anais da ANPPOM e da ABEM Nacional. Aqui optamos por alinhar a revista da ANPPOM (*Revista Opus*), e os anais do congresso em uma seção, a *Revista* e os *Anais* da ABEM em outra. Aqui podemos destacar a baixa participação percentual dos trabalhos da área de regência frente às demais áreas da música: No caso da *Revista Opus*, a participação da área foco do trabalho, se deu em 0,5% dos trabalhos, percentual semelhante foi encontrado nos *Anais* da mesma entidade, 0,7%. A *Abem* trouxe os seguintes dados após a prospecção: 1,4% dos artigos publicados na revista não concernentes à regência e à participação desta área nos *Anais* está 2,2%.

A análise dos dados prospectados nos permite aferir os seguintes resultados:

1. A participação da área (regência) ainda é incipiente. Uma questão que podemos levantar, e que não fez parte do corpo desta pesquisa, é se frente às demais subáreas reconhecidas pela CAPES¹³, o percentual de artigos encontra equivalência de produção e inovação
2. A relação entre dissertações/teses produzidas *versus* artigos indexados pelos autores não aparenta um *continuum* após a conclusão da pós-graduação pretendida. Na imensa maioria dos casos quando existe a indexação de artigos em revistas ou *Anais* de congressos por parte desses autores, os trabalhos apresentam recortes das dissertações e teses.
3. O *corpus* acadêmico produzido não rompe com o que circunda a atividade diária do/da regente. Não é por obra do acaso que a esmagadora maioria dos artigos está na área de práticas interpretativas (versando sobre uma determinada obra) ou em ensino aprendizagem (com imenso predomínio de relatos de experiências com foco em grupos musicais e suas práticas nessa área).

Diante dos pontos levantados acima, a essência do presente Estado da Arte está “além da compreensão do campo científico e, numa perspectiva epistemológica de orientação, ocorre uma etapa, denominada de **propositiva** que, tal como seu título designa, estabelece proposições a partir dos resultados apontados no *corpus* [da análise aqui realizada]” (SANTOS; MOROSINI, 2021, p. 142).

Revisitemos nossos questionamentos iniciais (*vide* tópico 1 e 4), e pontuemos, por assim dizer, de forma direta, caminhos temáticos para alcançar as possíveis respostas:

- Regência e tecnologia da música.
- Regência e o seu ensino remoto em tempos de pandemia.
- Metodologias para o Ensino da regência.

- Administração e desenvolvimento de ensaios em múltiplos contextos de *ensembles*.
- A regência e psicologia.
- A regência para além do gesto e da decodificação da partitura.
- O/A regente como pivô político-social.

A regência é um terreno vastíssimo, como já havíamos dito no início deste trabalho. Mesmo que venhamos a ter um incremento da quantidade de trabalhos versando sobre os diversos aspectos por anos a fio, ainda assim não conseguiremos esgotar todas as possibilidades de investigação. Nesse sentido, se partimos do que conseguimos aferir ao final dessa pesquisa e sem alagarmos de forma radical o horizonte desta, acreditamos que poderemos e deveríamos lançar um olhar para algumas lacunas já detectadas e que poderiam impactar de forma altamente positiva a atuação do/da regente e sua formação.

Referências

AGUIAR, Frederico Neves de; FREIRE, Vanda Lima Bellard. A prática coral sob perspectiva de musicalização. *In*: CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, 18., 2009, Londrina. **Anais [...]**. Londrina: ABEM, 2009. p. 229-236. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/congressos_realizados_ver.asp?id=26. Acesso em: 24 maio 2023.

ALMEIDA, José Robson Maia de; ALBUQUERQUE, Luiz Botelho; MATOS, Elvis de Azevedo. A estrutura curricular das bandas de música: o papel do sistema estadual de bandas. *In*: CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, 18., 2009, Londrina. **Anais [...]**. Londrina: ABEM, 2009. p. 137-144. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/Anais_abem_2009.pdf. Acesso em: 24 maio 2023.

ALMEIDA, Matheus Cruz Paes de. O canto coral e a terceira idade: o ensaio como momento de grandes possibilidades. **Revista da ABEM**, Londrina, v. 21, n. 31, p. 119-133, jul./dez 2013. Disponível em: <http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/77>. Acesso em: 24 maio 2023.

AMARAL, José Herikson Dantas do. **Saberes docentes em bandas de música**: um estudo multicaso com três maestros no Alto Oeste Potiguar. 2017. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Música, Universidade Federal Rio Grande do Norte, Natal, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/24896?mode=full>. Acesso em: 24 maio 2023.

AMATO, Rita de Cássia Fucci. Habilidades e competências na prática da regência coral: um estudo exploratório. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, v. 19, p. 15-26, mar. 2008. Disponível em: <http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/255>. Acesso em: 24 maio 2023.

AMATO, Rita de Cássia Fucci; AMATO NETO, João. A motivação no canto coral: perspectivas

para a gestão de recursos humanos em música. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, v. 22, p. 87-96, set. 2009. Disponível em: <http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/229>. Acesso em: 24 maio 2023.

AMATO, Rita de Cássia Fucci. A importância da regência coral e da expressão vocal cantada para a (re)qualificação do educador musical. *In*: CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, 18., 2009, Londrina. **Anais** [...]. Londrina: ABEM, 2009a. 189-195. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/Anais_abem_2009.pdf. Acesso em: 26 maio 2023.

AMATO, Rita de Cássia Fucci. Canto coral e inclusão social: um panorama atual de iniciativas brasileiras. *In*: CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, 18., 2009, Londrina. **Anais** [...]. Londrina: ABEM, 2009b. p. 379-385. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/Anais_abem_2009.pdf. Acesso em: 24 maio 2023.

AMATO, Rita de Cássia Fucci. A competência da regência: o maestro músico, o maestro educador e o maestro administrador. *In*: CONGRESSO ANUAL DA ABEM, 19., 2010, Goiânia. **Anais** [...]. Goiânia: UFG, 2010a. p. 72-81. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/Anais_abemcongresso_2010_parte1.pdf. Acesso em: 25 maio 2023.

AMATO, Rita de Cássia Fucci. As múltiplas dimensões do canto coral amador: lazer, trabalho e cooperação. *In*: CONGRESSO DA ANPPOM, 20., 2010, Florianópolis. **Anais** [...]. Florianópolis: ANPPOM, 2010b. p. 442-446. Disponível em: https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2010/ANAIS_do_CONGRESSO_ANPPON_2010.pdf. Acesso em: 25 maio 2023.

AMATO, Rita de Cássia Fucci. A regência e a gerência: reflexões sobre o trabalho dos maestros além do gesto. *In*: CONGRESSO DA ANPPOM, 20., 2010, Florianópolis. **Anais** [...]. Florianópolis: ANPPOM, 2010c. p. 1293-1297. Disponível em: https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2010/ANAIS_do_CONGRESSO_ANPPON_2010.pdf. Acesso em: 25 maio 2023.

AMATO, Rita de Cássia Fucci. Regência e liderança: o maestro como líder atrás do palco. *In*: CONGRESSO DA ANPPOM, 20., 2010, Florianópolis. **Anais** [...]. Florianópolis: ANPPOM, 2010d. p. 1298-1302. Disponível em: https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2010/ANAIS_do_CONGRESSO_ANPPON_2010.pdf. Acesso em: 25 maio 2023.

AMATO, Rita de Cássia Fucci. A voz do maestro: um regente coral precisa saber cantar. *In*: CONGRESSO DA ANPPOM, 21., 2011, João Pessoa. **Anais** [...]. Uberlândia: ANPPOM, 2011a. p. 1451-1457. Disponível em: https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2011/ANAIS_do_CONGRESSO_ANPPON_2011.pdf. Acesso em: 24 maio 2023.

AMATO, Rita de Cássia Fucci. Gestão de organização musicais: do maestro tirano à autogestão. *In*: CONGRESSO DA ANPPOM, 21., 2011, João Pessoa. **Anais** [...]. Uberlândia: ANPPOM, 2011b. p. 1458-1463. Disponível em: https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2011/ANAIS_do_CONGRESSO_ANPPON_2011.pdf. Acesso em: 24 maio 2023.

ANDRADE, Klesia Garcia. **Projeto “Um Canto em Cada Canto”**: o coro infantil, seus ensinamentos e suas aprendizagens. 2015. Dissertação (Mestrado em Música) – Centro de Comunicação, Turismo e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2015. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/8424?locale=pt_BR. Acesso em: 24 maio 2023.

ANDRADE, Margaret Amaral de. A avaliação da execução musical de grupos corais. *In*: ENCONTRO ANUAL DA ABEM, 12., 2003, Florianópolis. **Anais** [...]. Florianópolis: ABEM, 2003. p. 578-585. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/abem_2003.pdf. Acesso em: 25 maio 2023.

ARAÚJO, Katarine de Sousa. **A escolha do gestual e suas implicações interpretativas aplicadas à regência da obra Psalmus, de João Guilherme Ripper**. 2014. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Música e Artes Cênicas, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2014. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/4734>. Acesso em: 25 maio 2023.

ARRAIS, Gerson Stencil. **First suite for military band in E’bemol’ op. 28 nº 1, de Gustav Holst**: um estudo interpretativo. 2011. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/850656>. Acesso em: 25 maio 2023.

ASSUMPÇÃO, Solange Roseli Martinelli de. **O canto coral sob a perspectiva da educação musical formal**. 2003. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, São Paulo, 2003. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/154670>. Acesso em: 25 maio 2023.

AZEVEDO, Joana Christina Brito. **Coro cênico**: estudo de um processo criador. 2003. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Música e Artes Cênicas, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2003. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/7375>. Acesso em: 25 maio 2023.

BACHELARD, Gaston. **A formação do espírito científico**: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. 1. ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. Disponível em: <http://astro.if.ufrgs.br/fis2008/Bachelard1996.pdf>. Acesso em: 25 maio 2023.

BARRETO, Fernando Costa. **Entremez da Peregrina = edição crítica e reconstrução**

dos manuscritos de compositor anônimo do século XVIII = Entremez da Peregrina:

critical edition and reconstruction os manuscripts by a XVIII century anonymous composer. 2017. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2017. Disponível em: <https://sistema.funarte.gov.br/tainacan/teses-e-dissertacoes/entremez-da-peregrina-edicao-critica-e-reconstrucao-dos-manuscritos-de-compositor-anonimo-do-seculo-xviii-entremez-da-peregrina-critical-edition-and-reconstruction-os-manuscripts-by-a-xviii-centu/>. Acesso em: 25 maio 2023.

BARROS, Clara Bezerra Nunes. Canto coral e projeto social: transformações sociais a partir da experiência educativa e estética. *In*: CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, 22., 2015, Natal. **Anais** [...]. Natal: ABEM, 2015. p. 1-9. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/anais_congresso/v1/papers/1536/public/1536-4568-1-PB.pdf. Acesso em: 25 maio 2023.

BERTOLINI, Liliana Maria. **Processos criativos**: uma experiência com a Orquestra Infanto-juvenil da EMIA. 2019. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, São Paulo, 2019. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/183630>. Acesso em: 25 maio 2023.

BEZERRA, José Renato Accioly. **Grande Missa Nordestina de Clóvis Pereira**: estudo para interpretação. 2014. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Música, Universidade Federal Rio Grande do Norte, Natal, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/20200>. Acesso em: 25 maio 2023.

BOMFIM, Camila Carrascoza. **A música orquestral, a metrópole e o mercado de trabalho**: o declínio das orquestras profissionais subsidiadas por organismos públicos na Região Metropolitana de São Paulo de 2000 a 2016. 2017. Tese (Doutorado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, São Paulo, 2017. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/151581>. Acesso em: 25 maio 2023.

BORGES, Jane. Atividade coral no contexto da extensão universitária: relato de experiência das atividades do Madrigal UFSCar no ano de 2015. *In*: CONGRESSO DA ANPPOM, 26., 2016, Belo Horizonte. **Anais** [...]. Belo Horizonte: ANPPOM, 2016. p. 1-7. Disponível em: https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2016/4429/public/4429-14390-1-PB.pdf. Acesso em: 25 maio 2023.

BORNHOLDT, Jeimely Heep. **Canto coral com idosos**: o que falam os regentes e as rotinas de ensaio. 2019. Dissertação (Mestrado em Música) – Departamento de Artes, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, 2019. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/64286>. Acesso em: 25 maio 2023.

BRAGA, Simone Marques. Canto coral na escola: a prática pedagógica como objeto de pesquisa. *In*: CONGRESSO DA ANPPOM, 20., 2010, Florianópolis. **Anais** [...]. Florianópolis: ANPPOM, 2010. p. 459-464. Disponível em: https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2010/ANAIS_do_CONGRESSO_ANPPON_2010.pdf. Acesso em: 25 maio 2023.

BRANCO, Heloiza de Castello. **Empatia no ensaio coral**: aspectos dessa interação não-verbal dos cantores com o regente durante a execução musical. 2010. Tese (Doutorado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.47749/T/UNICAMP.2010.615980>. Acesso em: 25 maio 2023.

BRANCO, Heloiza. A comunicação não-verbal do regente coral durante a execução musical. *In*: CONGRESSO DA ANPPOM, 22., 2012, João Pessoa. **Anais** [...]. João pessoa: ANPPOM, 2012. p. 2496-2503. Disponível em: https://antigo.anppom.com.br/anais/anaiscongresso_anppom_2012/Anais_ANPPOM_2012.pdf. Acesso em: 25 maio 2023.

BRANDÃO, José Maurício Valle. **Tempo e espaço da sonata para cordas “O burrico de pau”, de Carlos Gomes**: uma análise estético-interpretativa em música sinfônico-camerista brasileira no séc. XIX. 2009. Tese (Doutorado em Música) – Escola de Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/9079>. Acesso em: 25 maio 2023.

BRITO, Dhemy Fernando Vieira; BEINEKE, Viviane. Ideias de música no coro infantil: por que e para quem as crianças cantam? **Revista da Abem**, [s. l.], v. 28, p. 328-343, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.33054/ABEM20202818>. Acesso em: 26 maio 2023.

BÜNDCHEN, Denise Sant’Anna. Cognição, música e corpo no canto coral: um fazer musical criativo. *In*: ENCONTRO ANUAL DA ABEM, 13., 2004, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Rio de Janeiro: ANPPOM, 2004a. p. 303-310. Disponível em: http://abemeducaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/ABEM_2004.pdf. Acesso em: 25 maio 2023.

BÜNDCHEN, Denise Sant’Anna; SPECHT, Ana C. Meninas arte em canto: corpo e voz no fazer musical. *In*: ENCONTRO ANUAL DA ABEM, 13., 2004, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Rio de Janeiro: ANPPOM, 2004b. p. 297-302. Disponível em: http://abemeducaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/ABEM_2004.pdf. Acesso em: 25 maio 2023.

BÜNDCHEN, Denise Sant’Anna. A relação ritmo-movimento no fazer musical criativo: uma abordagem construtivista na prática de canto coral. *In*: CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, 18., 2009, Londrina. **Anais** [...]. Londrina: ABEM, 2009. p. 270-275. Disponível em: http://abemeducaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/Anais_abem_2009.pdf. Acesso em: 25 maio 2023.

CAMPOS, Ana Yara; CAIADO, Katia Regina Moreno. Coro universitário: uma reflexão a partir da história do Coral Universitário da PUC-Campinas, de 1965 a 2004. **Revista da ABEM**, Porto Alegre: ABEM, v. 15, n. 17, p. 59-68, set. 2007. Disponível em: <http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/281>. Acesso em: 26 maio 2023.

CARVALHO, João Gabriel Santana; BATISTA, Leonardo Moraes. Coral Nova Sinfonia: uma análise da formação musical por meio do Canto Coral num projeto social. *In*: CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, 21., 2013, Pirenópolis. **Anais** [...]. João Pessoa: Editora da UFPB, 2013. p. 714-722. Disponível em: http://www.abemeducacaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/ABEM_2013_p.pdf. Acesso em: 25 maio 2023.

CASTIGLIONI, Paula Passanante. **Qualificação artística de coros amadores**: artistic qualification of amateurs choirs. 2017. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2017. Disponível em: <https://www.repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/989769>. Acesso em: 25 maio 2023.

CASTRO, Guilherme Peluci de. **Problemas de performance em improvisação dirigida**: um estudo comparativo dos sistemas de Soundpainting e Conduction. 2015. Dissertação (Mestrado em Música) – Departamento de Música, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2015. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/AAGS-A3NM24>. Acesso em: 25 maio 2023.

CAUDURO, Adroaldo. **Missada Coroação de Mozart (KV317)**: referenciais interpretativos à construção de sua performance. 2021. Tese (Doutorado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2021. Disponível em: <https://sistema.funarte.gov.br/tainacan/teses-e-dissertacoes/missa-da-coroacao-de-mozart-kv-317-referenciais-interpretativos-a-construcao-de-sua-performancemozarts-coronation-mass-kv-317-interpretative-references-to-the-construction-of-his-performanc/>. Acesso em: 25 maio 2023.

CHIARELLI, Lígia Karina Meneghetti; FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de. Canto coral: um levantamento sobre os trabalhos apresentados nos Encontros Nacionais e Congressos da ABEM entre 1992 e 2009. *In*: CONGRESSO ANUAL DA ABEM, 19., 2010, Goiânia. **Anais** [...]. Goiânia: UFG, 2010. p. 551-560. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/Anais_abemcongresso_2010_parte1.pdf. Acesso em: 25 maio 2023.

CIELAVIN, Sandra Regina; MENDES, Adriana Nascimento Araújo. A aplicação de tecnologias digitais no canto coral de adultos e suas múltiplas possibilidades. **Revista da Abem**, [s. l.], v. 28, p. 46-64, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.33054/ABEM20202803>. Acesso em: 25 maio 2023.

CISLAGHI, Mauro César. Concepções de educação musical no projeto de bandas e fanfarras de São José-SC. *In*: CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, 18., 2009, Londrina. **Anais** [...]. Londrina: ABEM, 2009. p. 421-428. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/Anais_abem_2009.pdf. Acesso em: 25 maio 2023.

CLEMENTE, Louise; FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de. Estratégias didáticas na prática do canto coral universitário. *In*: CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, 21., 2013. Pirenópolis. **Anais** [...]. João Pessoa: Editora da UFPB, 2013. p. 1050-1060. Disponível em: http://www.abemeducacaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/ABEM_2013_p.pdf. Acesso em: 25 maio 2023.

CLEMENTE, Louise. **Estratégias didáticas no canto coral**: estudo multicaso em três corais universitários da região do Vale do Itajaí. 2014. Dissertação (Mestrado em Música) – Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2014. Disponível em: <https://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/00006a/00006a59.pdf>. Acesso em: 25 maio 2023.

COELHO, Willsterman Sottani. **Técnicas de ensaio coral**: reflexões sobre o ferramental do Maestro Carlos Alberto Pinto Fonseca. 2009. Dissertação (Mestrado em Música) – Departamento de Música, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/GMMA-7XNHAA>. Acesso em: 25 maio 2023.

COSTA, Lucila Prestes de Souza Pires da; FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de. A aprendizagem musical na prática coral e o conceito de comunidade de prática. *In*: CONGRESSO ANUAL DA ABEM, 19., 2010, Goiânia. **Anais** [...]. Goiânia: UFG, 2010. p. 33-34. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/Anais_abemcongresso_2010_parte1.pdf. Acesso em: 25 maio 2023.

COSTA, Marineide Marinho Maciel. “Um canto em cada canto”: coro da orquestra da juventude de Salvador. *In*: ENCONTRO ANUAL DA ABEM, 13., 2004, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Rio de Janeiro: ABEM, 2004. p. 806-813. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/ABEM_2004.pdf. Acesso em: 25 maio 2023.

CORREIA, Jorge Salgado. Utopia E Música. **E-topia**: Revista Electrónica de Estudos sobre a Utopia, [s. l.], n. 4, p. 1-12, 2005. Disponível em: <https://ojs.letras.up.pt/index.php/eto/article/view/12158>. Acesso em: 25 maio 2023.

CRISPIM, Juliana. Coro infanto-juvenil Os Curumins: construindo referências para a prática musical contextualizada. *In*: CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, 18., 2009, Londrina. **Anais** [...]. Londrina: ABEM, 2009. p. 475-481. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/Anais_abem_2009.pdf. Acesso em: 25 maio 2023.

DALLANHOL, Kátia Maria Bianchini; GUERINI, Stela Maris Besen. Coral do Colégio de Aplicação. *In*: ENCONTRO ANUAL DA ABEM, 12., 2003, Florianópolis. **Anais** [...]. Florianópolis: ABEM, 2003. p. 445-448. Disponível em: http://abemeducaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/abem_2003.pdf. Acesso em: 25 maio 2023.

DAROZ, Irandi Fernando. **A prática coral juvenil transitando em ambientes formais e não formais**: perspectivas aplicadas à educação musical. 2014. Tese (Doutorado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, São Paulo, 2014. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/110654>. Acesso em: 25 maio 2023.

DI SABBATO, Sergio. **Três transcrições do “Quadro de uma Exposição”, de Modest Mussorgsky**: uma análise comparativa. 2002. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola da Música, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2002. Disponível em: <https://pantheon.ufrj.br/handle/11422/2388>. Acesso em: 25 maio 2023.

DIAS, Caio Vinícius Cerzósimo de Souza; SANTOS, Jane Borges de Oliveira. Coral Vivo Canto: aplicabilidade de metodologias de educação musical no contexto atual – Dalcroze, Willems, Kodály e Schafer. *In*: CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, 18., 2009, Londrina. **Anais** [...]. Londrina: ABEM, 2009. p. 461-467. Disponível em: http://abemeducaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/Anais_abem_2009.pdf. Acesso em: 25 maio 2023.

DIAS, Leila Miralva Martins. Aspectos psicossociais na prática coral: dois estudos de caso. *In*: CONGRESSO DA ANPPOM, 20., 2010, Florianópolis. **Anais** [...]. Florianópolis: ANPPOM, 2010. p. 375-379. Disponível em: https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2010/ANAIS_do_CONGRESSO_ANPPON_2010.pdf. Acesso em: 25 maio 2023.

DOLLMAN, Luke. **Can conducting be taught?** 2012. Disponível em: <https://interlude.hk/can-conducting-be-taught/>. Acesso em: 25 maio 2023.

DRAHAN, Snizhana. **Ouvir a voz**: a percepção da produção vocal pelo regente coral: método e formação. 2007. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/D.27.2007.tde-05072009-212521>. Acesso em: 25 maio 2023.

ERICEIRA, Alfredo. **Liderança e produtividade coral**: estudo de caso sobre as suas diferentes abordagens visando ensaios eficientes. 2020. Dissertação (Mestrado em Música) – Departamento de Música, Universidade Nacional de Brasília, Brasília, 2019. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/38175>. Acesso em: 25 maio 2023.

FARBERMAN, Harold. **The art of conducting technique**: a new perspective. Florida: Warner Bros. 1997.

FERNANDES, Angelo José. **O regente e a construção da sonoridade coral**: uma metodologia de preparo vocal para coros. 2009. Tese (Doutorado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.47749/T/UNICAMP.2009.445387>. Acesso em: 25 maio 2023.

FERNANDES, Angelo José; FIORINI, Carlos. Carlos Alberto Pinto Fonseca e sua obra coral Afrobrasileira: aspectos interpretativos. *In*: CONGRESSO DA ANPPOM, 21., 2011, João Pessoa. **Anais [...]**. ANPOMM: Uberlândia, 2011. p. 1170-1176. Disponível em: https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2011/ANAIS_do_CONGRESSO_ANPPON_2011.pdf. Acesso em: 25 maio 2023.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 79, p. 257-292, ago. 2002. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302002000300013>. Acesso em: 25 maio 2023.

FIGUERÊDO, Michal Siviero. Coral Canto que Encanta: um estudo do processo de Educação Musical com idosos em Madre de Deus, região metropolitana de Salvador, Bahia. *In*: CONGRESSO DA ANPPOM, 20., 2010, Florianópolis. **Anais [...]**. Florianópolis: ANPPOM, 2010. p. 421-425. Disponível em: https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2010/ANAIS_do_CONGRESSO_ANPPON_2010.pdf. Acesso em: 26 maio 2023.

FILHO, Neylson Joao Batista. **O maestro, a orquestra e a racionalização das práticas musicais**. 2015. Dissertação (Mestrado em Música) – Departamento de Música, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2015. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/BUOS-9U5J55>. Acesso em: 26 maio 2023.

FIORINI, Carlos Fernando. **Sinfonia dos Orixás de Almeida Prado**: um estudo sobre sua execução através de uma nova edição, crítica e revisada. 2004. Tese (Doutorado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.47749/T/UNICAMP.2004.310006>. Acesso em: 26 maio 2023.

FIORINI, Carlos Fernando. Tríptico Celeste de Almeida Prado: uma recriação para canto e orquestra. *In*: CONGRESSO DA ANPPOM, 20., 2010, Florianópolis. **Anais [...]**. Florianópolis: ANPPOM, 2010. p. 1135-1141. Disponível em: https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2010/ANAIS_do_CONGRESSO_ANPPON_2010.pdf. Acesso em: 26 maio 2023.

FIORINI, Carlos Fernando. Savonarola e os motetos Miserere, de Josquin Desprez, e Infelix ego, de Orlando di Lasso. *In*: CONGRESSO DA ANPPOM, 22., 2012, João Pessoa. **Anais [...]**. João pessoa: ANPPOM, 2012. p. 2042-2049. Disponível em: https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2012/Anais_ANPPOM_2012.pdf. Acesso em: 26 maio 2023.

FONSECA, Ângelo Rafael Palma da. **Uma abordagem morfológica do bailado “Quadros Amazônicos”, do compositor Francisco Mignone**. 2000. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2000. Disponível em: <http://www.repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/9155>. Acesso em: 26 maio 2023.

FONSECA, Ângelo Rafael Palma da. **Uma concepção musical para as “Impressões Sinfônicas” Festas das Igrejas, do compositor Francisco Mignone: o uso da Hermenêutica do ponto de vista da Regência**. 2008. Tese (Doutorado em Música) – Escola de Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2008. Disponível em: <http://www.repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/9081>. Acesso em: 26 maio 2023.

FONSECA, Cláudia Cavalcante; DIAS, Leila Miralva Martins. Prática coral no Programa Conquista Criança: um estudo de caso em andamento. *In*: CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, 22., 2015, Natal. **Anais [...]**. Natal: ABEM, 2015. p. 1-8. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/anais_congresso/v1/papers/1490/public/1490-4467-1-PB.pdf. Acesso em: 26 maio 2023.

FONSECA, Luanna Aparecida Batista da. Coro infante juvenil e os desafios de peças a três vozes. *In*: CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, 24., 2019, Campo Grande. **Anais [...]**. Campo Grande: ABEM, 2019. p. 1-9. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/anais_congresso/v3/index.html. Acesso em: 26 maio 2023

FRANCHINI, Rogéria Tatiane Soares. Os saberes docentes e o canto coral com adolescentes. *In*: CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, 21., 2013, Pirenópolis. **Anais [...]**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2013. p. 1908-1916. Disponível em: http://www.abemeducacaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/ABEM_2013_p.pdf. Acesso em: 26 maio 2023

FRITZEN, Jéssica Franciéli; GUSMÃO, Pablo da Silva; BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. “Corpo-voz-movimento”: a educação musical no canto coral. *In*: CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, 21., 2013, Pirenópolis. **Anais [...]**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2013. p. 735-743. Disponível em: http://www.abemeducacaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/ABEM_2013_p.pdf. Acesso em: 26 maio 2023

GABORIM, Ana Lúcia Iara; RAMOS, Marco Antonio da Silva. A pedagogia vocal na regência coral infantojuvenil: conceitos e reflexões. *In*: CONGRESSO DA ANPPOM, 26., 2016, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte: ANPPOM, 2016. p. 1-11. Disponível em: https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2016/4267/public/4267-14234-2-PB.pdf. Acesso em: 26 maio 2023

GABORIM-MOREIRA, Ana Lucia Iara. **Regência coral infantojuvenil no contexto da extensão universitária: a experiência do PCIU**. 2015. Tese (Doutorado em Música) – Escola de Comunicação de Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015. Disponível

em: <https://doi.org/10.11606/T.27.2016.tde-06092016-113253>. Acesso em: 26 maio 2023

GABRIEL, Ana Paula dos Anjos; IGAYARA-SOUZA, Susana Cecília. Furio Franceschini (1880-1976) e Martin Braunwieser (1901-1991) no Brasil: um levantamento inicial do repertório coral europeu difundido por regentes estrangeiros em São Paulo. *In*: CONGRESSO DA ANPPOM, 24., 2014, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: ANPPOM, 2014. p. 1-8. Disponível em: https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2014/3299/public/3299-9991-1-PB.pdf. Acesso em: 26 maio 2023

GARBUIO, Rafael Luís. **Responsoria de Carlo Gesualdo**: estudo do processo de ensaio e execução da obra. 2011. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/Acervo/Detalhe/788418>. Acesso em: 26 maio 2023

GERALDO, Jorge Augusto Mendes; FIORINI, Carlos Fernando. Os movimentos básicos da regência: uma caracterização e sua descrição cinesiológica. *In*: CONGRESSO DA ANPPOM, 22., 2012, João Pessoa. **Anais [...]**. João pessoa: ANPPOM, 2012. p. 1728-1736. Disponível em: https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2012/Anais_ANPPOM_2012.pdf. Acesso em: 26 maio 2023

GERALDO, Jorge Augusto Mendes. **Descrição cinesiológica dos movimentos básicos da regência**. 2014. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2014. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.12733/1622100>. Acesso em: 26 maio 2023

GERALDO, Jorge Augusto Mendes. A postura do regente e seu possível impacto na saúde ocupacional. *In*: CONGRESSO DA ANPPOM, 28., 2018, Manaus, **Anais [...]**. Manaus: ANPPOM, 2018. p. 1-9. Disponível em: https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2018/5131/public/5131-18225-2-PB.pdf. Acesso em: 26 maio 2023

GERALDO, Jorge Augusto Mendes. **Evidências do impacto ocupacional da atividade de regência e sugestões de prevenção**. 2019. Tese (Doutorado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.47749/T/UNICAMP.2019.1081535>. Acesso em: 26 maio 2023

GERALDO, Jorge Augusto Mendes; FIORINI, Carlos Fernando. A saúde do regente: uma revisão bibliográfica em fontes das áreas da Música e da Saúde. **Opus**, [s. l.], v. 26 n. 3, p. 1-25, set./dez. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.20504/opus2020c2616>. Acesso em: 26 maio 2023.

GÓES, Letícia Skaidrite Kriger. **Perspectivas sobre canto coral na terceira idade**: uma experiência com o Coral da Terceira Idade da USP no Laboratório Coral Comunicantus. 2020. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade

de São Paulo, São Paulo, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/D.27.2020.tde-09032021-143340>. Acesso em: 26 maio 2023

GÓES, Leticia Skaidrite Kriger; IGAYARA-SOUZA, Susana Cecília. Regentes jovens, cantores idosos: a experiência do Coral da Terceira Idade da USP. *In: CONGRESSO DA ANPPOM, 31., 2021, João Pessoa. Anais [...].* João Pessoa: ANPPOM, 2021. p. 1-12. Disponível em: [Template XXX Congresso da ANPPOM \(anppom-congressos.org.br\)](http://anppom-congressos.org.br). Acesso em: 26 maio 2023

GÓIS, Micheline Prais de Aguiar Marim; OLIVEIRA, Andréia Pires Chinaglia de. Canto coletivo: brincando e cantando – uma proposta de Educação Musical. *In: ENCONTRO ABEM NACIONAL, 19., 2010, Goiânia. Anais [...].* Goiânia: UFG, 2010. p. 543-550. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/Anais_abemcongresso_2010_parte1.pdf. Acesso em: 29 maio 2023.

GOIS, Micheline Prais de Aguiar Marim. **Adimensão lúdica na regência de coro infantil.** 2015. Dissertação (Mestrado em Música) – Departamento de Artes, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2015. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1884/39152>. Acesso em: 30 maio 2023.

GOMES, Hermes Coelho. **Sinfonia dos salmos de Igor Stravinsky:** subsídios para uma interpretação. 2006. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.47749/T/UNICAMP.2006.394526>. Acesso em: 29 maio 2023.

GOMES, Hermes Coelho. **O regente orquestral contemporâneo por uma visão contextualizada.** 2012. Tese (Doutorado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.47749/T/UNICAMP.2012.895981>. Acesso em: 29 maio 2023

GONÇALVES, Lílian Sobreira; SILVÉRIO, Kelly Cristina Alves. Aspectos vocais de regentes de corais adultos amadores. *In: CONGRESSO DA ANPPOM, 19., 2009, Curitiba. Anais [...].* Curitiba: ANPPOM, 2009. p. 66-69. Disponível em: https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2009/XIII_Educacao_musical.pdf. Acesso em: 29 maio 2023.

GARCÍA GUTIÉRREZ, Antonio. **Desclasificados:** pluralismo lógico y violencia de la clasificación. 1. ed. Barcelona: Anthropos, 2007.

GARCÍA GUTIÉRREZ, Antonio García. **Tout droit:** iniciación a la desclasificación. 1. ed. Barcelona: Anthropos, 2022.

GRINGS, Bernardo. **O ensino de regência na formação do professor de música:** um estudo com três cursos de licenciatura em música da região sul do Brasil. 2011.

Dissertação (Mestrado em Música) – Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2011. Disponível em: <https://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/00006a/00006a74.pdf>. Acesso em: 29 maio 2023

GRINGS, Bernardo; FIGUEIREDO, Sérgio L. F. de. A função da regência na formação do professor de música: um estudo com os cursos de licenciatura em música da região sul do Brasil. *In: ENCONTRO ABEM NACIONAL*, 19., 2010, Goiânia. **Anais** [...]. Goiânia: UFG, 2010. p. 230-241. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/Anais_abemcongresso_2010_parte1.pdf. Acesso em: 29 maio 2023.

HAMMERER, Mariana Ferraz Simões. **Análise interpretativa de cinco obras corais sacras do compositor Ernani Aguiar**. 2015. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/D.27.2016.tde-08092016-155515>. Acesso em: 29 maio 2023.

HAUCK-SILVA, Caiti. **Preparação vocal em coros comunitários**: estratégias pedagógicas para construção vocal no Comunicantus: laboratório coral do departamento de Música da ECA-USP. 2012. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/D.27.2012.tde-07032013-143458>. Acesso em: 29 maio 2023.

HAUCK-SILVA, Caiti; RAMOS, Marco Antonio da Silva. Dicção e escolhas do regente em obras corais em alemão: relações entre gravações e escritos sobre regência coral. *In: CONGRESSO DA ANPPOM*, 27., 2017a, Campinas. **Anais** [...]. Campinas: ANPPOM, 2017a. p. 1-8. Disponível em: https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2017/4600/public/4600-16456-1-PB.pdf. Acesso em: 29 maio 2023.

HAUCK-SILVA, Caiti. **Dicção, expressividade e escolhas do regente em obras corais em alemão**: discutindo relações entre escritos e gravações. 2017b. Tese (Doutorado em Música) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017b. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/T.27.2017.tde-23052017-152507>. Acesso em: 29 maio 2023.

HAUCK-SILVA, Caiti; IGAYARA-SOUZA, Susana Cecilia; RAMOS, Marco Antonio da Silva. Referenciais teóricos para a preparação vocal em coros de terceira idade e relato de experiência de articulação entre prática e teoria. *In: CONGRESSO DA ANPPOM*, 26., 2016, Belo Horizonte. **Anais** [...]. Belo Horizonte: ANPPOM, 2016. p. 1-8. Disponível em: https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2016/4086/public/4086-14210-1-PB.pdf. Acesso em: 29 maio 2023.

HERR, Martha. **O canto coral sob a perspectiva da educação musical formal**. 2003. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual Paulista,

São Paulo, 2003. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/154670>. Acesso em: 29 maio 2023.

HOERLLE, Tiago. **A autoeficácia na regência coral**: o papel do regente como mediador dos processos cognitivos e performáticos de um coro. 2017. Dissertação (Mestrado em Música) – Departamento de Música, Universidade Nacional de Brasília, Brasília, 2017. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/31527>. Acesso em: 29 maio 2023.

HÜBNER, Guilherme Osiris. **Gerenciamento de ensaios**: perspectiva da gestão por competências individuais da regência. 2020. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/31444>. Acesso em: 29 maio 2023.

JENNINGS, Claudia. **Um estudo de preparação e execução sobre o Stabat Mater op. 53 de Karol Szymanowski**. 2013. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.47749/T/UNICAMP.2013.917586>. Acesso em: 29 maio 2023.

JUST, Elisabete. **Cor mio, coro mio, curumim**: história, análise de seis peças de um repertório multicultural para coro infantil e estratégias lúdicas do Coro Curumim da Associação Cultural Cantosopeso, entre 1993 e 2003, em Milão, Itália. 2013. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/D.27.2013.tde-07022014-151801>. Acesso em: 29 maio 2023.

KANDLER, Maira Ana. **Bandas musicais do meio oeste catarinense**: características e processos de musicalização. 2011. Dissertação (Mestrado em Música) – Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2011. Disponível em: <https://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/00006a/00006a75.pdf>. Acesso em: 29 maio 2023.

KASHIMA, Rafael Keidi. **A função e o desenvolvimento do jogo didático nos ensaios de coros infantis**. 2014. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.47749/T/UNICAMP.2014.936361>. Acesso em: 29 maio 2023.

KASHIMA, Rafael Keid. LARCI. **Laboratório de Regência Coral Infantil**: proposta de formação acadêmica para regentes de coros infantis. 2019. Tese (Doutorado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.47749/T/UNICAMP.2019.1092383>. Acesso em: 29 maio 2023.

KASHIMA, Rafael Keidi. Conteúdos de ensino para o Coral Infantil: a experiência do Laboratório de Regência Coral Infantil (LARCI). **Opus**, [s. l.], v. 27, n. 2, p. 1-18, maio/ago. 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.20504/opus2021b2714>. Acesso em: 29 maio 2023.

KELLER JUNIOR, Demerval Aires. **"Madrigais gaúchos", de Bruno Kiefer**: análise, preparação e execução a partir de uma nova edição, crítica e revisada. 2009. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.47749/T/UNICAMP.2009.470549>. Acesso em: 29 maio 2023.

KRAHEMBUHL, Samuel. **Regência de Orquestras Estudantis**: estudo de caso sobre preparação e performance da Suíte N. 3 "Antiche Danze ed Arie", de Ottorino Respighi com a Camerata IASP. 2017. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.47749/T/UNICAMP.2017.980078>. Acesso em: 29 maio 2023.

LACERDA, Felipe Damato de. A formação de regentes corais: uma revisão de publicações brasileiras. *In*: CONGRESSO DA ANPPOM, 28., 2019, Pelotas. **Anais** [...]. Pelotas: ANPPOM, 2019. p. 1-8. Disponível em: https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2019/5656/public/5656-20613-1-PB.pdf. Acesso em: 29 maio 2023.

LIMA, Erickinson. The baton is not enough: a brief reflection on the conductor's performance. **Academia Letters** [s. l.], article 336, p. 1-6, fev. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.20935/AL336>. Acesso em: 26 maio 2023.

LIMA, Erickinson Bezerra de; BARROS, Klênio. Diálogos desclassificados: música e corpo-arquivo na construção de um saber inacabado, primeiros passos. **Orfeu**, Florianópolis, v. 5, n. 2, out. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5965/2525530405022020e0006>. Acesso em: 29 maio 2023.

LIMA, Marcos Aurelio de. **A Banda e seus desafios**: levantamento e análise das táticas que a mantêm em cena. 2000. Dissertação (Mestrado em Artes) – Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 2000. Disponível em: <https://doi.org/10.47749/T/UNICAMP.2000.201313>. Acesso em: 29 maio 2023.

LOPARDO, Carla Eugenia. Coro "Brienza Canta": Cómo la afectividad incide en el desempeño vocal. *In*: ENCONTRO ABEM NACIONAL, 18., 2009, Londrina. **Anais** [...]. Londrina: ABEM, 2009. p. 468-474. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/Anais_abem_2009.pdf. Acesso em: 29 maio 2023.

LOPES, Paulo. **Estudo do desenvolvimento da escuta melódica de adultos integrados a coros vocacionais**. 2010. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27158/tde-19082015-145539/pt-br.php>. Acesso em: 29 maio 2023.

LOPEZ, Roberto Clemente Ramos. **OSUFPB em foco**: estudo da percepção dos

músicos em relação à interpretação do divertimento para cordas de Béla Bartók em quatro distribuições para o naipe de cordas. 2019. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Música, Universidade Federal Rio Grande do Norte, Natal, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/28442>. Acesso em: 29 maio 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/28442>. Acesso em: 29 maio 2023.

TEIXEIRA, Lúcia Helena Pereira. **Coros de empresa: desafio para a formação e a atuação de regentes corais.** 2005. Dissertação (Mestrado em Música) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2005. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/5439>. Acesso em: 29 maio 2023.

LUMLEY, John; Springthorpe, Nigel. **The art of conducting: a guide to essential skills.** London: Rhinegold. 1989.

MAGRE, Fernando de Oliveira; BERG, Silvia Maria Pires Cabrera. Estratégias para a performance de música contemporânea com coros amadores: “Beba Coca-Cola”, de Gilberto Mendes, e o Coro Juvenil da UEL. *In*: CONGRESSO DA ANPPOM, 25., 2015, Vitória. **Anais** [...]. Vitória: ANPPOM, 2015. p. 1-8. Disponível em: https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2015/3445/public/3445-11776-1-PB.pdf. Acesso em: 29 maio 2023.

MALAQUIAS, Ana Carolina. **Do apito da fábrica aos sons da orquestra: percurso histórico-musical da Corporação Musical Cachoeira Grande.** 2016. Dissertação (Mestrado em Música) – Departamento de Música, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016. Disponível em: <https://www.amplificar.mus.br/data/referencias/ver/-Do-apito-da-Fabrica-aos-sons-da-orquestra---percurso-historico-musical-da-Corporacao-Musical-Cachoeira-Grande/>. Acesso em: 29 maio 2023.

MALUF, Julio Cezar Giudice. **Afinando diferenças: o processo de construção artística do Coral Cênico Cidadãos Cantantes – 1996-2004.** 2005. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, São Paulo, 2005. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/90365>. Acesso em: 26 maio 2023.

MANNIS, Guilherme Daniel Breternitz. **Abordagens de análise aplicadas à Sinfonia nº 2, op. 73, em ré maior, de Johannes Brahms.** 2019. Tese (Doutorado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, São Paulo, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/181083>. Acesso em: 29 maio 2023.

MARCHETTO, Luiz Fernando Lemos. **Chanson polifônica francesa: um estudo nas obras corais a capella de Claude Debussy e Maurice Ravel.** 2004. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2004. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/95111>. Acesso em: 29 maio 2023.

MARCONATO, Athus Rogério. **Prática de banda em escolas de ensino fundamental como embasamento para processo pedagógico**: um estudo de caso com duas escolas em Guarulhos/SP. 2014. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2014. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/115714>. Acesso em: 29 maio 2023.

MARTINS, Felipe da Silva; HIRSCH, Isabel Bonat. PIBID-Música-UFPel: uma proposta de musicalização por meio da apreciação e execução musical na Educação básica. *In*: ENCONTRO ABEM NACIONAL, 21., 2013, Pirenópolis. **Anais [...]**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2013. p. 1946-1952. Disponível em: http://www.abemeducacaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/ABEM_2013_p.pdf. Acesso em: 29 maio 2023.

MARTINS, Weider; SANTOS JUNIOR, Celso Luiz Gonçalves dos. Canto coral: o uso do gesto como auxílio na afinação e na sonoridade. **Opus**, [s. l.], v. 22, n. 2, p. 283-302, dez. 2016. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.20504/opus2016b2211>. Acesso em: 29 maio 2023.

MATIAS, Thaise Cristina M. A técnica vocal na formação de regentes: um relato de experiência no curso Regência de Coro do PRONATEC nos anos de 2012 a 2014 na EMUFRN. *In*: CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, 23., 2017, Manaus. **Anais [...]**. Manaus: UFAM; [Florianópolis], ABEM, 2017. p. 1-17. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/anais_congresso/v2/papers/2763/public/2763-9343-1-PB.pdf. Acesso em: 29 maio 2023.

MEGID NETO, Jorge. **Tendências da pesquisa acadêmica sobre o ensino de Ciências no nível fundamental**. 1999. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1999. Disponível em: <https://doi.org/10.47749/T/UNICAMP.1999.176159>. Acesso em: 29 maio 2023.

MOREIRA, Ana Lúcia lara Gaborim. Coral Infantil Ama/Pró-Seguir: uma proposta de Educação Musical para crianças carentes da periferia de São Paulo. *In*: ENCONTRO ANUAL DA ABEM, 17., 2003, Florianópolis. **Anais [...]**. Florianópolis: ABEM, 2003. p. 58-61. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/ABEM_2003.pdf. Acesso em: 29 maio 2023.

MOREIRA, Ana Lúcia lara Gaborim; RAMOS, Marco Antonio da Silva. Preparação vocal no coro infanto-juvenil: desafios e possibilidades. *In*: CONGRESSO DA ANPPOM, 24., 2014, São Paulo. **Anais [...]**. [Campinas]: ANPPOM, 2014. p. 1-8. Disponível em: https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2014/3082/public/3082-9722-1-PB.pdf. Acesso em: 29 maio 2023.

MOREIRA, Ana Lucia lara Gaborim. **Regência coral infantojuvenil no contexto da extensão universitária**: a experiência do PCIU. 2015. Tese (Doutorado em Música) –

Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/T.27.2016.tde-06092016-113253>. Acesso em: 29 maio 2023.

MOREIRA, Ana Lúcia Iara Gaborim; OLIVEIRA, Ana Lúcia Carneiro de. Formação do regente coral infantojuvenil em cursos de Licenciatura em Música: o caminho da extensão. *In*: CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, 23., 2017, Manaus. **Anais** [...]. Manaus: UFAM; [Florianópolis], ABEM, 2017. p. 1-15. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/anais_congresso/v2/papers/2633/public/2633-9453-1-PB.pdf. Acesso em: 29 maio 2023.

MOREIRA, Ana Lúcia Iara Gaborim; REIS, Angela Cristina Colognesi dos; OLIVEIRA, Edineide Dias de. Dinâmica de ensaio para coros de terceira idade: aspectos da preparação vocal e do estudo de repertório. *In*: CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, 24., 2019, Campo Grande. **Anais** [...]. [Florianópolis]: ABEM, 2019. p. 1-14. Disponível em: <https://www.abem-submissoes.com.br/index.php/xxivcongresso/2019/paper/viewFile/325/197>. Acesso em 29 maio 2023.

MOREIRA, Anne Karoline Ramalho. **O Caipira**: aspectos vocais do personagem-tipo no Teatro de Revista Paulista entre as décadas de 1910 e 1940. 2020. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/D.27.2020.tde-08032021-161119>. Acesso em: 29 maio 2023.

MOREIRA, Caio Cesar. **Software para prática de regência coral**. 2013. Dissertação (Mestrado em Música). – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. Disponível em: <http://doi.org/10.11606/D.45.2013.tde-29112013-144927>. Acesso em: 29 maio 2023.

MOURA, Paulo Celso. **Vozes paulistas**: as práticas do canto coral em São Paulo e suas relações com políticas públicas para a cultura. 2012. Tese (Doutorado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2012. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/95172>. Acesso em: 29 maio 2023.

OLIVEIRA, Ana Lúcia Carneiro de. **A regência coral na formação do licenciado em música**: uma experiência didática no Coral Infantil da UFRN. 2017. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Música, Universidade Federal Rio Grande do Norte, Natal, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/24482>. Acesso em: 29 maio 2023.

OLIVEIRA, Andre Luiz Muniz. **O Magnificat de Johann Sebastian Bach**: uma interpretação a luz do seu significado retorico musical. 2002. Dissertação (Mestrado em Música – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2002. Disponível em: <https://doi.org/10.47749/T/UNICAMP.2002.261812>. Acesso em: 29 maio 2023.

OLIVEIRA, Arnon Sávio Reis de. **O coro do Brasil: o Madrigal Renascentista e o contexto de seu percurso (1956-1962)**. 2015. Tese (Doutorado em Música) – Departamento de Música, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2015. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/BUBD-9Z5H22>. Acesso em: 29 maio 2023.

OLIVEIRA, Carolina Andrade. **O regente-arranjador e a circulação do repertório de arranjos nos coros brasileiros**. 2017. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017. <https://doi.org/10.11606/D.27.2018.tde-18042018-141755>. Acesso em: 25 maio 2023.

OLIVEIRA, Leandro Fernandes de. **Técnicas estendidas da música contemporânea: o regente como mediador do processo interpretativo**. 2017. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Música, Universidade Federal Rio Grande do Norte, Natal, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/24898>. Acesso em: 25 maio 2023.

OLIVEIRA, Leandro Fernandes de; OLIVEIRA, André Luiz Muniz. A abordagem das técnicas estendidas nas Quatro Estações Portenhas de Piazzolla: o regente como mediador do processo interpretativo. *In: CONGRESSO DA ANPPOM, 27., 2017, Campinas. Anais [...].* Campinas: ANPPOM, 2017. p. 1-8. Disponível em: https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2017/4947/public/4947-16495-1-PB.pdf. Acesso em: 29 maio 2023.

OLIVEIRA, Luciano Py de. Projeto Aplica Som: ampliando a experiência musical da comunidade escolar em um Colégio de Aplicação. *In: ENCONTRO ABEM NACIONAL, 21., 2013, Pirenópolis. Anais [...].* João Pessoa: Editora da UFPB, 2013. p. 2097-2107. Disponível em: http://www.abemeducacaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/ABEM_2013_p.pdf. Acesso em: 29 maio 2023.

OLIVEIRA, Rogério Rodrigues de. Arturo Toscanini e a performance à luz da teoria estética de Eduard Hanslick. *In: CONGRESSO DA ANPPOM, 22., 2012, João Pessoa. Anais [...].* João Pessoa: ANPPOM, 2012. p. 550-558. Disponível em: https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2012/Anais_ANPPOM_2012.pdf. Acesso em: 29 maio 2023.

OLIVEIRA, Sergio Alberto de; OSTERGREN, Eduardo. Café de Mário de Andrade e a Idealização de Uma Ópera Coral: uma proposta de realização pelo coro-cênico. *In: CONGRESSO DA ANPPOM, 19., 2009, Curitiba. Anais [...].* Curitiba: ANPPOM, 2009. p. 663-666. Disponível em: https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2009/VII_Performance.pdf. Acesso em: 19 maio 2023.

ONNIS, Angela Matos. **Orquestra Sinfônica da Universidade Federal da Bahia: memória de uma trajetória histórica**. 2016. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola

de Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/19611>. Acesso em: 25 maio 2023.

PAZIANI, Juliana Damaris de Santana. Repertório para coro Infanto-juvenil nos grupos corais do Projeto Guri. *In*: CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, 21., 2013, Pirenópolis. **Anais** [...]. João Pessoa: Editora da UFPB, 2013. p. 2215-2225. Disponível em: http://www.abemeducacaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/ABEM_2013_p.pdf. Acesso em: 25 maio 2023.

PEDROSO JÚNIOR, Daniel Alves Duarte. **Preparo vocal para coros de terceira idade**: pressupostos e relato de experiência no Coral UNIVERSIDADE. 2018. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.47749/T/UNICAMP.2018.1082972>. Acesso em: 25 maio 2023.

PEDROZO, Willian Gomes. Ensaio coral sem acompanhamento instrumental: reflexões, abordagens e discussões. *In*: CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, 25., 2021, [s. l.]. **Anais** [...]. [Florianópolis]: ABEM, 2021. p. 1-13. Disponível em: <https://www.abem-submissoes.com.br/index.php/xxvcongresso/2021/paper/view/761>. Acesso em: 25 maio 2023.

PENNA, Maura; MENDES, Eliane, BANDEIRA, Ian; BARROS, Olga Renalli. O canto coral no Programa Mais Educação: a defasagem entre a proposta e a ação. *In*: CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, 22., 2015, Natal. **Anais** [...]. Natal: ABEM, 2015. p. 1-14. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/anais_congresso/v1/papers/1017/public/1017-4420-1-PB.pdf. Acesso em: 25 maio 2023.

PIMENTA, Josani Keunecke. **Heitor Villa-Lobos**: Missa São Sebastião e Bendita Sabedoria, um estudo para a interpretação. 2003. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.47749/T/UNICAMP.2003.324891>. Acesso em: 25 maio 2023.

PINHEIRO, Rodrigo Falson. **Coletânea de exercícios para o desenvolvimento da leitura e da redução ao piano de partituras corais**. 2006. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.47749/T/UNICAMP.2006.429032>. Acesso em: 25 maio 2023.

POPOLIN, Daniela Francine Lino. **Lagime di San Pietro de Orlando di Lasso**: um estudo de preparação e execução através de uma nova edição crítica e revisada. 2013. Tese (Doutorado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.47749/T/UNICAMP.2013.903257>. Acesso em: 25 maio 2023.

RAMOS, Marco Antonio da Silva. **O ensino da regência coral**. 2003. Tese (Doutorado

em Música) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/T.27.2010.tde-20092010-113311>. Acesso em: 25 maio 2023.

REIS, Eduardo Manoel Lustosa. **“Missa Diligite” de M. Camargo Guarnieri: aspectos interpretativos.** 2018. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.47749/T/UNICAMP.2018.1082083>. Acesso em: 25 maio 2023.

REIS, Ernesto Silva e. **Acervo de partituras da fundação Gregório de Mattos: uma busca por fontes documentais de atividades de grupos orquestrais na Bahia na primeira metade do século XX.** 2017. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/21599>. Acesso em: 25 maio 2023.

RHEINBOLDT, Juliana Melleiro. **Preparo vocal para coro infantil: análise, descrição e relato da proposta do maestro Henry Leck aplicada ao “Coral da Gente” do Instituto Baccarell.** 2014. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.47749/T/UNICAMP.2014.937375>. Acesso em: 25 maio 2023.

RHEINBOLDT, Juliana Melleiro. **Preparo vocal para coros infantis: considerações e propostas pedagógicas.** 2018. Tese (Doutorado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2018. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.12733/1634615>. Acesso em: 25 maio 2023.

RIBEIRO, Cinara Baccili. **A profissionalidade do regente de coros infanto-juvenis em Campo Grande/MS.** 2016. Dissertação (Mestrado em Música) – Departamento de Música, Universidade Nacional de Brasília, Brasília, DF, 2016. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/23326>. Acesso em: 25 maio 2023.

ROCHA, Anderson. A prática de orquestra na universidade e a formação do educador musical. *In*: CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, 18., 2009, Londrina. **Anais [...]**. Londrina: ABEM, 2009. p. 246-251. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/Anais_abem_2009.pdf. Acesso em: 25 maio 2023.

ROCHA, Edilson Assunção. **Proposta para interpretação da Missa Grande de Antônio dos Santos Cunha.** 2005. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2005. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/8968>. Acesso em: 25 maio 2023.

ROCHA, Edilson Assunção. **Aspectos de regência e execução nos responsórios para Quarta Feira Santa de Antônio dos Santos Cunha.** 2009. Tese (Doutorado em Música)

– Escola de Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/9095>. Acesso em: 25 maio 2023.

ROCHA, Jefferson Matheus Alecrim da; TEIXEIRA, Fellipe Rafael Carnauba. A regência além da performance: o papel educacional do maestro de bandas escolares (pesquisa em andamento). *In*: CONGRESSO DA ANPPOM, 31., 2021, João Pessoa. **Anais [...]**. Campinas: ANPPOM, 2021. p. 1-7. Disponível em: <https://anppom-congressos.org.br/index.php/31anppom/31CongrAnppom/paper/viewFile/878/509>. Acesso em: 25 maio 2023.

RODRIGO, Andre Guimarães. **Quatro peças religiosas de Osvaldo Lacerda**: uma leitura interpretativa para performance. 2016. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016. Disponível em: <http://doi.org/10.11606/D.27.2017.tde-16022017-101641>. Acesso em: 25 maio 2023.

RODRIGUES, Eunice Dias da Rocha; PEDERIVA, Patrícia Lima Martins. Canto Coral na terceira idade: suas práticas, motivações e perspectivas. *In*: ENCONTRO ANUAL DA ABEM, 15., 2006, João Pessoa. **Anais [...]**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2006. p 230-234. Disponível em: http://abemeduacaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/ABEM_2006.pdf. Acesso em: 25 maio 2023.

ROUSSIN, Charles Bruno. **Oito novas obras para orquestra de cordas**: aspectos analíticos e de performance de composições escritas para a Orquestra de Câmara de Ouro Branco. 2011. Dissertação (Mestrado em Música) – Departamento de Música, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/AAGS-8RCFWP>. Acesso em: 25 maio 2023.

RUDOLF, Max. **The grammar of conducting**: a comprehensive guide to baton technique and interpretation. California: Thomson Learning. 1994.

SANTANA, Rosa Eugênia Vilas Boas Moreira de. **Formação e preparação profissional na graduação em regência**: o caso UFBA e suas relações com outros cursos de graduação em regência no Brasil. 2015. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015. Disponível em: <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/23626>. Acesso em: 25 maio 2023.

SANTOS, Amanda Rafaela da Cunha; GUERRA, Lemuel Dourado. Coro cênico-performático: implicações para as dimensões educativomusicais e artísticas da prática coral. *In*: CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, 15., 2008, São Paulo. **Anais [...]**. [Florianópolis]: ABEM, 2008. p. 1-7.

SANTOS, Pricila Kohls; MOROSINI, Marília Costa. O revisitar da metodologia do estado do conhecimento para além de uma revisão bibliográfica. **Revista Panorâmica Online**, Araguaia, v. 33, p. 123-145, maio/ago. 2021. Disponível em: <https://periodicoscientificos>.

ufmt.br/revistapanoramica/index.php/revistapanoramica/article/view/1318. Acesso em: 25 maio 2023.

SANTOS, Azul Regina Marcia Simão *et al.* COROPASSO: o corpo canta, anda, pensa, recria, faz, compartilha – o projeto sociomusical CECOM/Gardênia. *In: CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, 21., 2013, Pirenópolis. Anais [...].* João Pessoa: Editora da UFPB, 2013a. p. 723-734. Disponível em: http://www.abemeducacaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/ABEM_2013_p.pdf. Acesso em: 25 maio 2023.

SANTOS, Regina Marcia Simão. Fazer música em grupo: o Centro de Convivência Musical – CECOM. *In: CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, 21., 2013, Pirenópolis. Anais [...].* João Pessoa: Editora da UFPB, 2013. p. 1087-1097. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/ABEM_2013_p.pdf. Acesso em: 25 maio 2023.

SANTOS, Sidney Ricardo Gomes dos. **As escolhas interpretativas do maestro na contemporaneidade face a tradição musical:** um estudo de caso com a 5ª Sinfonia de Tchaikovsky. 2015. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Música e Artes Cênicas, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2015. Disponível em: <http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/7097>. Acesso em: 25 maio 2023.

SCHULLER, Gunther. **The compleat conductor.** New York: Oxford University Press. 1997.

SHIBATA, Daisuke. **Heitor Villa-Lobos:** questões e soluções para superar as dificuldades de interpretação da Bachianas Brasileiras nº 2. 2014. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2014. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/935147>. Acesso em: 25 maio 2023.

SILVA, Alessandra Araújo da. "Saudades do Nordeste": práticas musicais em um espetáculo de coro infantil. *In: CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, 19., 2010, Goiânia. Anais [...].* Goiânia: UFG, 2010. p. 14-22. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/Anais_abemcongresso_2010_parte1.pdf. Acesso em: 26 maio 2023.

SILVA, Andréia Anhezini da. **A relação poesia e música nas obras corais de Osvaldo Lacerda sobre poemas de Carlos Drummond de Andrade:** uma abordagem analítico interpretativa. 2009. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/D.27.2009.tde-17092009-093511>. Acesso em: 24 maio 2023.

SILVA, Caiti Hauck da; RAMOS, Marco Antonio da Silva; IGAYARA, Susana Cecília Igayara. A preparação vocal no ensaio coral: uma oportunidade para aquecer ensinando e aprendendo. *In: CONGRESSO DA ANPPOM, 20., 2010, Florianópolis. Anais [...].*

Florianópolis: ANPPOM, 2010. p. 268-273. Disponível em: https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2010/ANAIS_do_CONGRESSO_ANPPON_2010.pdf. Acesso em: 24 maio 2023.

SILVA, Ivair Gomes da. **O processo de formação musical dos mestres de bandas militares da marinha do Brasil**: dificuldades e utilização de uma técnica gestual expressiva. 2020. Dissertação (Mestrado em Música) – Departamento de Música, Universidade Nacional de Brasília, Brasília, DF, 2020. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/38545>. Acesso em: 24 maio 2023.

SILVA, Jéssica Evelyn Papi. **Análise e interpretação do quarto movimento da Sinfonia nº 1 em dó menor, op. 68, de Johannes Brahms**. 2019. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/183265>. Acesso em: 24 maio 2023.

SILVA, Lélío Eduardo Alves da. O “mestre de banda” escolar brasileiro: quem são eles e o que eles fazem? *In*: CONGRESSO DA ANPPOM, 19., 2009, Curitiba. **Anais [...]**. Curitiba: ANPPOM, 2009. p. 63-65. Disponível em: https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2009/XIII_Educacao_musical.pdf. Acesso em: 24 maio 2023.

SILVA, Pedro Augusto da; FEITOSA, Radegundis Aranha Tavares. Educação musical através da Banda Filarmônica: processos metodológicos utilizados para o ensino de música na Banda Filarmônica 24 de Outubro. *In*: CONGRESSO DA ANPPOM, 27., 2017, Campinas. **Anais [...]**. Campinas: ANPPOM, 2017. p. 1-8. Disponível em: https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2017/4956/public/4956-16287-1-PB.pdf. Acesso em: 24 maio 2023.

SILVA, Thiago Vieira. **Efeitos da prática da Matriz Djunker no aprimoramento da técnica gestual de regentes atuantes em Brasília**. 2019. Dissertação (Mestrado em Música) – Departamento de Música, Universidade Nacional de Brasília, Brasília, DF, 2019a. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/34098>. Acesso em: 24 maio 2023.

SILVA, Wdemberg Pereira da. **O regente de coro acadêmico e a educação musical no canto coral**. 2019. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Música e Artes Cênicas, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2019b. Disponível em: <http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/9844>. Acesso em: 24 maio 2023.

SILVA, Willian Aparecido Ciriaco da. **Os lados da mesma moeda**: compositor-regente versus regente-performer – o caso de Igor Stravinsky e Seiji Ozawa no “Balé Pássaro de Fogo” através de uma análise técnico-interpretativa. 2018. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Música, Universidade Federal Rio Grande do Norte, Natal, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/26891>. Acesso em: 24 maio 2023.

SILVESTRE, Gunnar Menezes. **Maroquinhas Fru-fru: uma abordagem contextual e interpretativa da ópera brasileira infantil.** 2016. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Música, Universidade Federal Rio Grande do Norte, Natal, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/22643>. Acesso em: 24 maio 2023.

SOARES, Valéria Garcia. O ensino de regência para o Curso Licenciatura na Escola de Música da UFRJ: observações através do currículo vigente para o Curso de Licenciatura em Música (2009). In: CONGRESSO DA ANPPOM, 27., 2017, Campinas. **Anais [...]**. Campinas: ANPPOM, 2017. p. 1-8. Disponível em: https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2017/4838/public/4838-16300-1-PB.pdf. Acesso em: 24 maio 2023.

SOTTANI, Willsterman. Técnicas de ensaio coral: uma revisão da relação de similaridade entre as abordagens de Robert Shaw e de Carlos Alberto Pinto Fonseca. In: CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, 25., 2021, [s. l.]. **Anais [...]**. [Florianópolis]: ABEM, 2021. p. 1-13. Disponível em: <https://www.abem-submissoes.com.br/index.php/xxvcongresso/2021/paper/view/767>. Acesso em: 24 maio 2023.

SOUZA, Allan Christian Domingues. **A tríplice confluência histórico-técnica no conceito de micropolifonia de György Ligeti (1957-1967): a concepção de um estilema tecnomórfico híbrido.** 2019. Tese (Doutorado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/182209>. Acesso em: 24 maio 2023.

SOUZA, Nilton da Silva. **O gesto regencial para além do compasso: uma discussão acerca das ferramentas da regência e de seus usos para a performance na música do século XX.** 2015. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Música, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/20086>. Acesso em: 24 maio 2023.

SOUZA, Tarita de Simone Bucchioni de. **O canto coral como processo criativo: a educação musical do jovem adolescente no contexto da pedagogia Waldorf.** 2020. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/D.27.2020.tde-02032021-163858>. Acesso em: 24 maio 2023.

TEIXEIRA, Fellipe Rafael Carnaúba. **O processo interpretativo na regência orquestral: um estudo a partir da obra Appalachian Spring – Ballet for Martha (suite for 13 instruments) de Aaron Copland.** 2017. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Música, Universidade Federal Rio Grande do Norte, Natal, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/25023>. Acesso em: 24 maio 2023.

TEIXEIRA, Fellipe Rafael Carnauba; ARAÚJO, Katarine de Sousa. O ensino *on-line* de regência: problemas e soluções em tempos de pandemia. In: CONGRESSO DA ANPPOM,

31., 2021, João Pessoa. **Anais** [...]. João Pessoa: ANPPOM, 2021. p. 1-11. Disponível em: <https://anppom-congressos.org.br/index.php/31anppom/31CongrAnppom/paper/viewFile/658/385>. Acesso em: 24 maio 2023.

TEIXEIRA, Fellipe Rafael Carnauba; OLIVEIRA, André Luiz Muniz. O regente e a construção da sonoridade orquestral através da obra *Appalachian Spring* (1944) de Aaron Copland (1900 – 1990). In: CONGRESSO DA ANPPOM, 27., 2017, Campinas. **Anais** [...]. Campinas: ANPPOM, 2017. p. 1-10. Disponível em: https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2017/4786/public/4786-16478-1-PB.pdf. Acesso em: 24 maio 2023.

TEIXEIRA, Fellipe Rafael Carnauba; OLIVEIRA, André Luiz Muniz de. O estudo do gesto regencial na obra *Appalachian Spring*, de Aaron Copland. In: CONGRESSO DA ANPPOM, 31., 2021, João Pessoa. **Anais** [...]. João Pessoa: ANPPOM, 2021. p. 1-9. Disponível em: <https://anppom-congressos.org.br/index.php/31anppom/31CongrAnppom/paper/viewFile/495/295>. Acesso em: 24 maio 2023.

TEIXEIRA, Lúcia Helena Pereira. O canto coral na empresa: particularidades desse ambiente sobre a formação e atuação dos regentes. In: ENCONTRO ANUAL DA ABEM, 13., 2004, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Rio de Janeiro: ABEM, 2004. p. 617-622. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/ABEM_2004.pdf. Acesso em: 23 maio 2023.

TEIXEIRA, Lúcia Helena Pereira. Coros de empresa: desafios do contexto para a formação e a atuação de regentes corais. **Revista da ABEM**, Londrina, v. 13, n. 13, p. 57-64, set. 2005a. Disponível em: <http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/325>. Acesso em: 23 maio 2023.

TEIXEIRA, Lúcia Helena Pereira. **Coros de empresa como desafio para a formação e a atuação de regentes corais**: dois estudos de caso. 2005. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005b. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/5439>. Acesso em: 23 maio 2023.

TEIXEIRA, Lúcia Helena Pereira. Os Festivais de Coros do Rio Grande do Sul (1963-1978) e o engendramento de práticas músico-educativas. In: CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, 21., 2013, Pirenópolis. **Anais** [...]. Pirenópolis: ABEM, 2013. p. 1881-1890. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/ABEM_2013_p.pdf. Acesso em: 23 maio 2023.

TEIXEIRA, Paulo Frederico de Andrade. **Performance da obra coral de Osvaldo Lacerda**: rigor de escrita e o espaço do intérprete. 2018. Tese (Doutorado em Música) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/T.27.2018.tde-18092018-164248>. Acesso em: 23 maio 2023.

TEIXEIRA, Paulo Frederico de Andrade. Os arranjos de Samuel Kerr como ferramentas de ensino da técnica de regência coral na graduação em Música. *In*: CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, 25., 2021, [s. l.]. **Anais** [...]. [Florianópolis]: ABEM, 2021. p. 1-8. Disponível em: <https://www.abem-submissoes.com.br/index.php/xxvcongresso/2021/paper/view/995>. Acesso em: 23 maio 2023.

TINEO, Emerson Pereira. Repertório Coral, da escolha ao desenvolvimento junto ao Coro: relato de experiência intitulada "Laboratório Coral" com uma turma de regência coral da Etec de Artes de São Paulo. *In*: CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, 24., 2019, Campo Grande. **Anais** [...]. Campo Grande: ABEM, 2019. p. 1-14. Disponível em: <https://www.abem-submissoes.com.br/index.php/xxivcongresso/2019/paper/view/258>. Acesso em: 23 maio 2023.

TINEO, Emerson Pereira. **Competências necessárias ao regente coral**: a realidade da Etec de Artes de São Paulo. 2020. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/194407>. Acesso em: 23 maio 2023.

TOLEDO, Vasti Atique Ferraz de. **Missa em Dó menor, de Henrique Oswald, para Coro, Órgão e Orquestra de Cordas**: um estudo analítico e interpretativo a partir dos parâmetros da Música Sacra de Romantismo. 2009. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.47749/T/UNICAMP.2009.465171>. Acesso em: 23 maio 2023.

TRENTO, Mariana Muchatte. **Estudo de densidade e direcionalidade musicais como recurso para o regente coral e sua performance**. 2018. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018. Disponível em: <http://doi.org/10.11606/D.27.2019.tde-21032019-161846>. Acesso em: 23 maio 2023.

UFBA. **Composição e regência**. Bahia: UFBA, 2011. Disponível em: <http://www.escolademusica.ufba.br/composicao-e-regencia>. Acesso em: 29 maio 2023.

UFRGS. **Bacharelado em Música**: habilitação em regência coral. Porto Alegre: UFRGS, 2020.

UFMG. Pró-reitoria de Graduação. **Configuração curricular**: relatório de percurso curricular. Minas Gerais: Universidade Federal de Minas Gerais, 2016. Disponível em: http://www2.musica.ufmg.br/images/Texto/Graduacao/grade/REG%C3%8ANCIA_GRADE_2017-1.pdf. Acesso em: 29 maio 2023.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ. Conselho Universitário. **Resolução nº 007/2016, de 28 de julho de 2016**. Dispõe sobre a criação do Centro de Acesso, Inclusão

e Permanência da Diversidade Humana no Ensino Superior (CEDH) da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR e aprovação do seu Regimento Interno. Paraná: Conselho Universitário, 2016. Disponível em: https://www.unespar.edu.br/a_reitoria/atos-oficiais/cou-1/resolucoes/2016/resolucao-007_2016_criacao-cedh-convertido.pdf/view. Acesso em: 23 maio 2023.

UTSUNOMIYA, Mirian Megumi. **O regente de coro infantil de projetos sociais e as demandas por novas competências e habilidades**. 2011. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011. Disponível em: <http://doi.org/10.11606/D.27.2011.tde-12122011-224810>. Acesso em: 23 maio 2023.

VERTAMATTI, Leila Rosa Gonçalves. **Ampliando o repertório do coro infanto-juvenil: um estudo de repertório inserido numa nova estética**. 2006. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2006. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/95134>. Acesso em: 23 maio 2023.

VIANNA, Gisele Garcia. Coro infanto-juvenil: uma experiência pedagógica com as diversidades. *In: ENCONTRO ANUAL DA ABEM, 12., 2003, Florianópolis. Anais [...]*. Florianópolis: ABEM, 2003. p. 348-352. Disponível em: http://www.abemeducacaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/ABEM_2003.pdf. Acesso em: 23 maio 2023.

VIEGAS, Fátima Marília. **Um estudo sobre a aquisição e o processamento do áudio de corais adultos, mistos, polifônicos e amadores na cidade de São Paulo e interior**. 2019. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2019. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.12733/1640168>. Acesso em: 23 maio 2023.

VIEGAS, Silvio Cesar Lemos. **Questionamentos sobre a atuação do Regente: o ensino da performance**. 2009. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Música, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/GMMA-7XNLM3>. Acesso em: 23 maio 2023.

VIEIRA, Gerônimo Brito. **“Cantata para louvor e glória”, de Cleide Dorta Benjamim: preparo para a execução**. 2015. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Música, Universidade Federal Rio Grande do Norte, Natal, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/20082>. Acesso em: 23 maio 2023.